



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BELA

LEI COMPLEMENTAR Nº.122 DE 11 DE ABRIL DE 2.018

“Aprova o Plano Diretor de Turismo do Município de Pedra Bela e dá outras providências”.

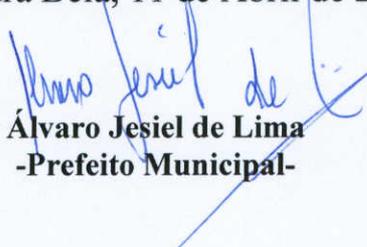
A Câmara Municipal de Pedra Bela aprovou e eu Álvaro Jesiel de Lima, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a presente Lei:

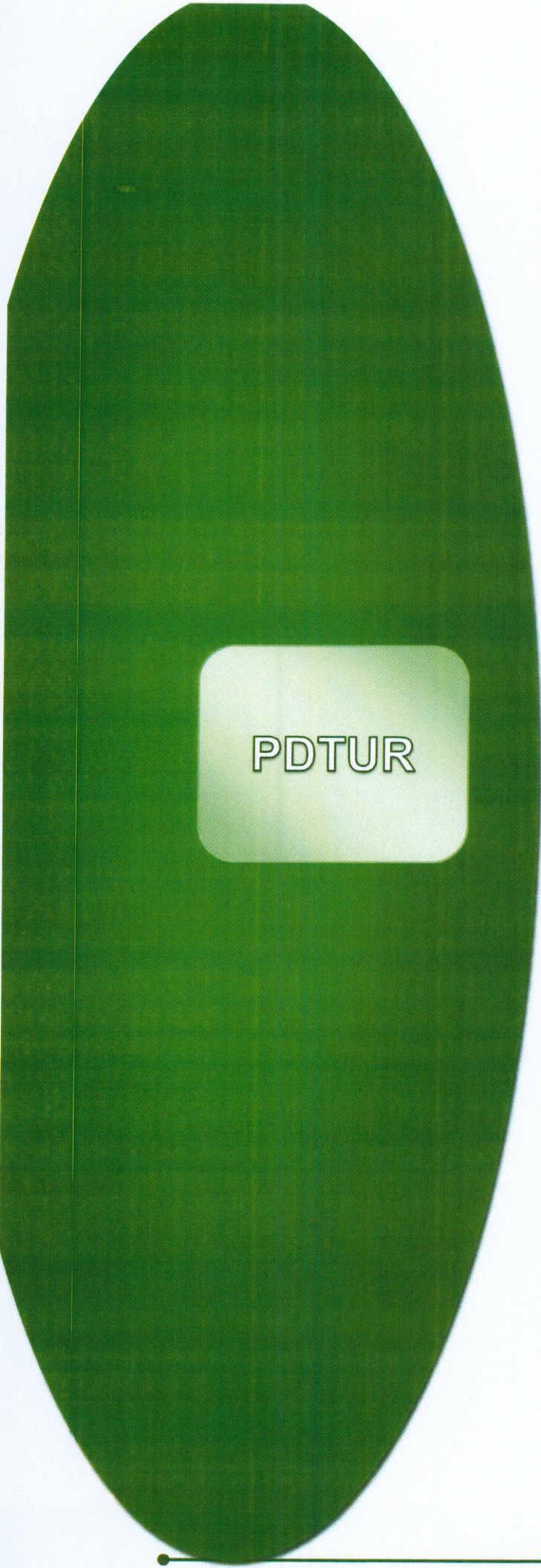
Art. 1º.-Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo do Município de Pedra Bela/SP, constante do Anexo Único desta Lei.

Art. 2º.-As despesas decorrentes da execução desta Lei Complementar correrão por conta de dotações consignadas no orçamento, suplementadas se necessárias.

Art. 3º.-Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pedra Bela, 11 de Abril de 2.018


Álvaro Jesiel de Lima
-Prefeito Municipal-



PDTUR

PEDRA BELA-SP

Plano Diretor Municipal de Turismo





► **DEMANDANTE**

Prefeitura Municipal de Pedra Bela

www.pedrabela.sp.gov.br

Gestores

Álvaro Jesiel de Lima

Prefeito Municipal de Pedra Bela

Daniel Francisco da Silva
Vice prefeito

Lauro Henrique Barde
Diretor Assistência e Desenvolvimento Social

Claudia Borges Gomes Marques
Diretora de Educação

Danilo Aparecido de Godoi
Diretor de Esportes

Eliedson Pacheco Bemfeito
Diretor da Fazenda

Carlos Roberto do Santos
Diretor de Governo

Eduardo Souza de Oliveira
Diretor de Obras Infraestrutura e Meio Ambiente

Diogo Antonio Miranda
Diretor de Saúde

Ronaldo Aparecido Gomes Marques
Diretor de Turismo



► REALIZAÇÃO

Departamento de Turismo de Pedra Bela - Detur

► CONSULTORIA, ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO TÉCNICA

RCR Negócios em Turismo
Coordenadora Técnica: Claudia Parra Rhormens
Turismóloga e Mestre em Geoprocessamento e Análise Geoambiental em ambientes turísticos.

► ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Este Plano deverá ser acompanhado e avaliado, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento, pelo Conselho Municipal de Turismo de Pedra Bela, sob a coordenação da atual Diretoria de Turismo e Cultura, **o mesmo deverá ser aprovado e revisado a cada 3 (três) anos.**

► COLABORADORES

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
Vereadora – Maria Jerusa Ferreira
Vereador - José Luiz Leonardi
Vereador – Daniel Marciano Basilio
Empresário do setor – Eduardo Furlan

► Fotografias

Banco de dados da PMPB
Juraci G.Silva
Rafael Salomão
Claudia Parra Rhormens
Mariana Lima



Sumário

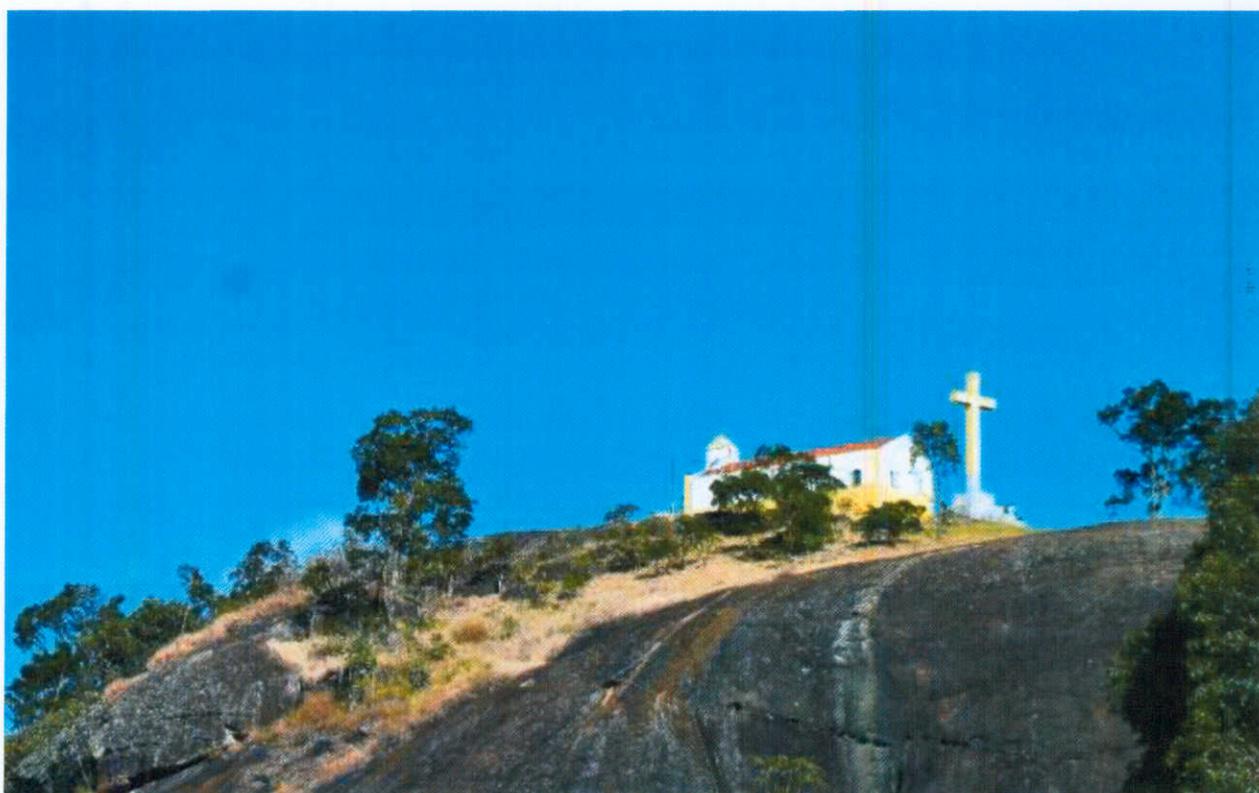
Apresentação.....	07
1.0 Introdução.....	09
1.1 Objetivos do PDtur.....	09
1.2 Produtos Entregue a Prefeitura.....	11
1.3 Fluxograma das atividades realizadas.....	12
1.4 Audiência Pública.....	12
1.5 Organograma das atividades realizadas.....	18
2.0 A Cidade de Pedra Bela- Características e Atributos	
Turísticos.....	19
2.1 Turismo Regional.....	19
2.2 Atributos Turísticos de Pedra Bela – Segmentos.....	23
Turismo Religioso.....	24
Turismo de Aventura/Espportes.....	25
Turismo de Eventos.....	26
2.3 Breve Histórico de Pedra Bela.....	28
2.4 Dados de Pedra Bela	31
2.5 Característica Ambiental do Município.....	39
3.0 Inventário dos Atrativos e Estabelecimento Turísticos.....	53
3.1 Metodologia.....	53
3.2 Obtenção das Informações.....	55
3.3 Levantamento de Campo.....	55
3.4 Análise do Resultado do Inventário do Turismo.....	58
3.5 Análise Swot.....	77
4.0 Diagnóstico Turístico de Pedra Bela.....	83
4.1 Caracterização da Área de Estudo.....	83
4.2 Legislação Municipal de Interesse Turístico.....	88
4.3 Gestão Pública do Turismo.....	89
4.4 Potencial Turístico de Pedra Bela.....	90
4.5 Atrativos e Atividades Turísticas consolidadas.....	91
4.6 Recursos com potencial Turísticos.....	100
4.7 Inventário Turístico.....	102
5.0. Prognóstico – Propostas Estratégicas e Ações para Pedra	
Bela.....	109
5.1 Ações Sugeridas.....	111
5.1.1 Educação e Capacitação para o Turismo.....	112
5.1.2 Infraestrutura Turística.....	119
5.1.3 Comercialização e Divulgação de Pedra Bela.....	126
5.1.4 Gestão Turística do Município.....	135
6.0 Gestão do Plano Diretor Municipal de	
Turismo.....	140





PREFEITURA MUNICIPAL DE
PEDRA BELA

PLANO DIRETOR DE TURISMO



Apresentação

O desenvolvimento de um Plano Diretor exige algumas competências, para que realmente possa ser diretriz para a promoção de mudanças.

Quando se trata da proposição de um Plano Diretor de Turismo, a responsabilidade se apresenta potencializada, pela necessidade de se conhecer cada partícipe e o processo; respeitar suas tendências e interesses e ao mesmo tempo, propor ações que visem a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos e, principalmente, da população.

O PDTur da cidade de Pedra Bela assim se desenvolveu. Articula de maneira científico-acadêmica e com acompanhamento técnico as várias competências essenciais ao sucesso deste Plano, como segue:

1. *Competência Política* – Pelo envolvimento do Município como um todo no fornecimento de dados e nas propostas especiais, com destaque para sua autonomia e interesse.
2. *Competência Empreendedora* – Pela necessidade de criar caminhos novos para a solução de velhos problemas.
3. *Competência Gerencial* – Para análise de todos os elementos, pela pesquisa e elaboração dos dados, pela contribuição valiosa de especialistas na organização das propostas.
4. *Competência Social* – Pela teoria de ações que visam envolver todos os segmentos da sociedade, buscando alternativas viáveis para produzir, através do Turismo e do Lazer, condições de melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, além de mostra-se como um vetor para o desenvolvimento social e econômico da cidade.



5. *Competência Econômico-financeira* – Pelo elenco de variáveis detectadas, capazes de apontar caminhos para a obtenção dos recursos necessários ao desenvolvimento e incremento de equipamentos, ações e de preparação de mão-de-obra, capazes de promover o alcance dos objetivos propostos.

Desta forma, o PDTur da cidade de Pedra Bela se apresenta à comunidade. Propõe ações e sugestões, além de apresentar caminhos e inclinações de desenvolvimento para toda a cidade, através do turismo e das atividades de lazer.

A Prefeitura Municipal de Pedra Bela em parceria com a RCR Negócios em Turismo, desenvolveu a formulação do Plano de Desenvolvimento Turístico para a cidade de Pedra Bela.

A RCR Negócios em Turismo, empresa especializada em consultorias e prestação de serviços no turismo, habilitou-se ao desafio e apresenta o seu Plano de Trabalho, para a execução do serviço.

O Plano de Diretor Turístico do Município de Pedra Bela, que chamamos de PDTur, será realizado no âmbito da Prefeitura Municipal, dado seu objetivo em apontar diretrizes para o desenvolvimento do turismo, ter como missão natural a obtenção, a integração e referenciamento relativas às atividades turísticas, aos atributos humanos, sociais e geográficos do município.

O conjunto de trabalhos aqui descritos provém os elementos necessários à análise de situações e à elaboração de cenários que permitirão oferecer teorias para um desenvolvimento sustentável de longo prazo para uma localidade privilegiada quanto à cidade de Pedra Bela.

O projeto representa e apresenta os resultados dos trabalhos de prognóstico, diagnóstico, avaliação, análise e sugestões para o



município e descreve o processo adotado e os procedimentos aplicados em suas fases de realização.

1.0 Introdução

O Turismo é considerado um dos mais importantes segmentos de negócios, com a globalização e a evolução nas comunicações e principalmente nos transportes, foi motivo de incentivo para a humanidade com deslocamentos mais frequentes para todas as partes do mundo.

A circulação de turistas cresce todos os anos, conforme as suas diversas necessidades, sejam lazer, negócios, eventos, contato com a natureza, conhecer novas pessoas e culturas, resgatar as raízes familiares, enfim, os turistas buscam satisfazer suas necessidades através das viagens que realizam, saciando seus desejos e anseios voltados ao seu lazer.

Para a plena satisfação das necessidades dos viajantes é importante que a região ou a localidade visitada, reúna condições mínimas para prestar um bom atendimento aos turistas, independente da sua motivação de viagem. Ressaltamos que a estruturação da localidade visitada deve ser precedida por processo de planejamento, capaz de identificar os problemas e apontar as soluções para o bom andamento das atividades turísticas, evitando a fadiga e seu término.

A Cidade de Pedra Bela apresenta um grande potencial para o desenvolvimento, ainda maior do turismo, cuja atividade pode ser considerada um dos alicerces da economia local, visto a relevância dos seus atrativos naturais e culturais, que reúnem atrações e equipamentos capazes de atraírem turistas interessados nos mais



diferentes aspectos, história, cultura, gastronomia, lazer e entretenimento, além do contato permanente com a natureza.

Neste sentido a integração no desenvolvimento das atividades turísticas deve ser acentuada, de maneira que o produto turístico resultante desta integração seja capaz de atrair um número maior de visitantes, gerando fluxo, graças à diversificação dos atrativos turísticos num espaço geográfico concentrado.

As atividades turísticas, quando planejadas e desenvolvidas, podem trazer benefícios às cidades ou regiões turísticas, tais como geração de empregos e renda, melhoria da infraestrutura urbana (abastecimento de água e saneamento básico, telecomunicação, acessos, sistema viário), atração de novos investidores e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida da população.

Com esta perspectiva, se torna oportuna à realização do Plano Diretor Municipal de Turismo da Cidade de Pedra Bela, de modo a ordenar as ações do Turismo e possibilitar a integração de suas atividades e frentes de atuação.

1.1 Objetivos do PDTur

Este plano tem por objetivo dotar a administração pública municipal de um desenvolvimento turístico formulado a partir do conhecimento das condicionantes ambientais e legais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer no âmbito turístico.

Esta implantação deverá ocorrer em 3 (três) etapas, inicialmente determinadas para um horizonte de 02 (dois), 04 (quatro) ou mais anos, de maneira a permitir uma perfeita integração entre as



políticas públicas do município, com os entes Estaduais, federais, bem como de agências não-governamentais.

Este processo, será legitimado e fortalecido na medida da consulta e efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade e poderá transformar Pedra Bela em Município referência em:

- ✓ Qualidade ambiental;
- ✓ Atividades junto a natureza;
- ✓ Lazer e Recreação;
- ✓ Gastronomia;
- ✓ Religiosidade;
- ✓ Turismo Contemplativo.

Além de orientar políticas públicas nos referenciais e nos objetivos de trabalho específicos, como:

- Revisão e análise da potencialidade turística do município, através da estruturação das informações sobre recursos naturais e infraestrutura básica,
- Oferta e demanda de serviços e produtos turísticos,
- Cadastramento de atrativos e ofertas de serviços,
- Avaliação de elementos condicionantes ao desenvolvimento,
- Levantamento de dados de referenciamento geográficos e elaboração de Mapa Turístico da cidade de Pedra Bela,
- Diretrizes de comunicação para subsidiar ações promocionais da Prefeitura Municipal.

1.2 Produtos entregues à Prefeitura

- Relatório final contendo: o trabalho efetuado, diagnóstico do município e proposições para a implementação do plano de desenvolvimento turístico;



- Inventário dos atrativos turísticos do município; (INVTUR)
- Audiência pública para a exposição do plano, inseridas as coletas de impressões e mensuração da aceitação pela população presente.

1.3 Fluxograma das atividades realizadas

PDTur – Plano Diretor de Turismo de Pedra Bela



1.4 Audiência Pública

Etapa fundamental para a elaboração do PDTur foi a audiência pública realizada na Câmara Municipal de Pedra Bela, no dia 25 de Janeiro de 2018 às 18h. Nesta oportunidade a consultoria técnica

formada pela professora especialista em planejamento turístico Sra. Claudia Parra, apresentou às autoridades e à sociedade civil do Município, o conjunto dos estudos e propostas para a composição do Plano Diretor de Turismo de Pedra Bela.

Participaram da audiência os Secretários Municipais, Vereadores, representante do Prefeito Municipal, Presidente do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, conselheiros e representantes de entidades do trade turístico.

Após a apresentação e explanação a respeito das diretrizes a serem seguidas no PDtur, foi realizado uma atividade colaborativa, onde autoridades presentes e participantes, puderam externar suas dúvidas, suas opiniões e considerações a serem estudadas, analisadas e dentro das possibilidades e viabilidades incorporadas ao Plano Diretor de Turismo na consolidação dos trabalhos até a concretização da versão final, que será apresentada a população em segunda oportunidade.



Prof. Claudia Parra em explanação.

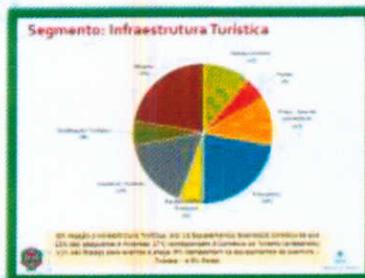
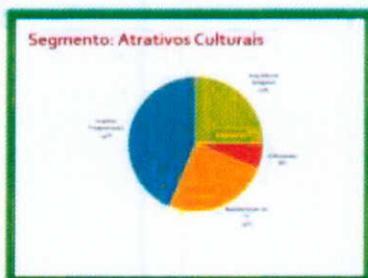




Construção Colaborativa

1.4.1 Conteúdo da Audiência Pública

 <p>PLANO DIRETOR DE TURISMO - PDTur Prefeitura Municipal de Pedra Bela Audiência Pública 25/01/2018</p> <p>PEDRA BELA</p>	<p>Apresentação</p> <p>Um Plano Diretor de Turismo é uma ferramenta estratégica para qualquer município que pretenda promover o turismo como uma alternativa de desenvolvimento e crescimento social, cultural, político e econômico.</p> <p>Devirá assim:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento do local; • Melhorar todos os aspectos de infraestrutura; • Preparar a comunidade para esse objetivo; • Contribuir com o governo que instaura o mesmo plano e fortalecimento do local. <p><i>"O turismo propicia o turismo, como parte dos benefícios, de tudo o que oferece (Animação de desenvolvimento econômico local, cultura e recreio)." - M.T. Daniela Pires</i></p>	<p>Proposta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A criação do Plano Diretor de Turismo do Município de Pedra Bela, que passará a integrar o PDTur, será enviada através do Edital de Licitação nº 001/2018, do PDE, visando ao Turismo, de acordo com o modelo disponibilizado e detalhamento do Edital; 2. O PDTur contemplará atividades para a implementação do sistema turístico de acordo com as prioridades, visando também organizar, promover, prestar e apoiar ações e iniciativas, além de promover a criação de recursos humanos e financeiros, visando ao fortalecimento do Município de Pedra Bela e ao desenvolvimento; 3. O objetivo de Estância Turística, através de intervenções planejadas e controladas, de melhoria e a manutenção de serviços que apresentem interesse para um destino turístico sustentável de médio e longo prazo para uma localidade de interesse turístico o caso de Pedra Bela.
<p>Objetivos do PDTur</p> <ul style="list-style-type: none"> • Este Plano tem por objetivo definir o modelo de administração pública municipal de uma Estância de Interesse Turístico para o desenvolvimento, criação, manutenção e parte do crescimento dos estabelecimentos turísticos e locais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer na Estância Turística; • Para implementação, sugere-se elaborar em 1 (um) ano, inicialmente desenvolvido para um período de 01 (um) ou 02 (dois) ou três anos, de acordo com a política estratégica estabelecida no plano diretor do Município, com os níveis necessários de responsabilidade Federal e de aplicação não-governamental; 	<p>Estância Turística - o Município de Interesse Turístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com a Lei Complementar nº 01 de 11, sobre as MTS, são consideradas Estâncias Turísticas as áreas municipais que apresentem características especiais de seu turismo e sejam permanentemente naturais, culturais ou artísticas, e que se desenvolvam de acordo com sua vocação turística para oferecer condições adequadas de interesse turístico e proporcionar melhores condições de vida para sua população; • O que distingue e principalmente a sua função é a infraestrutura desenvolvida em turismo e no comércio; 	<p>Como saber se o município tem condições para ser Estância ou Município de Interesse Turístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Lei Complementar nº 01, em seus artigos 2º e 3º, estabelece os requisitos para a classificação de município como Estância Turística e Município de Interesse Turístico, conforme estabelecido no quadro a seguir; • Proposta válida apenas para municípios de até 50 mil habitantes;



Breve Análise: Infraestrutura Turística

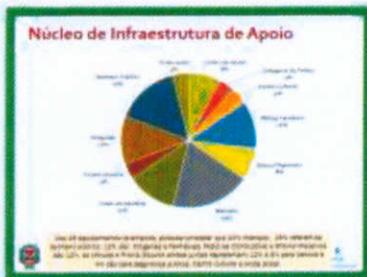
Pedra Bela possui um **perfil turístico** que atrai os turistas e que consideramos **potencial positivo para gerar atrativos turísticos**.

A cidade possui quantidade de visitantes regularmente crescente em função de eventos e feriados, a **URBEM** que envolve sua região é **forte**. Com isso, a **RTS** - Rede de Infraestrutura Turística pode ser usada para facilitar a gestão e melhorar o impacto do turismo na economia.

Necessários são AAB, Hospedagem e Atrativos para melhorar a

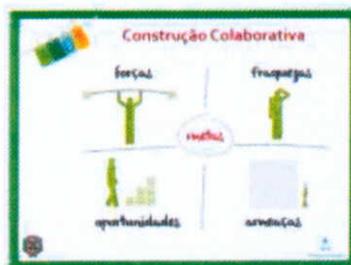
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

19



Vamos construir uma Pedra Bela turística juntos?

21



Muito Obrigado!

Sugestões podem ser enviadas para:

pedrabela@pedrabela.com
 (31) 3333-3333
 WhatsApp: (31) 3333-3333

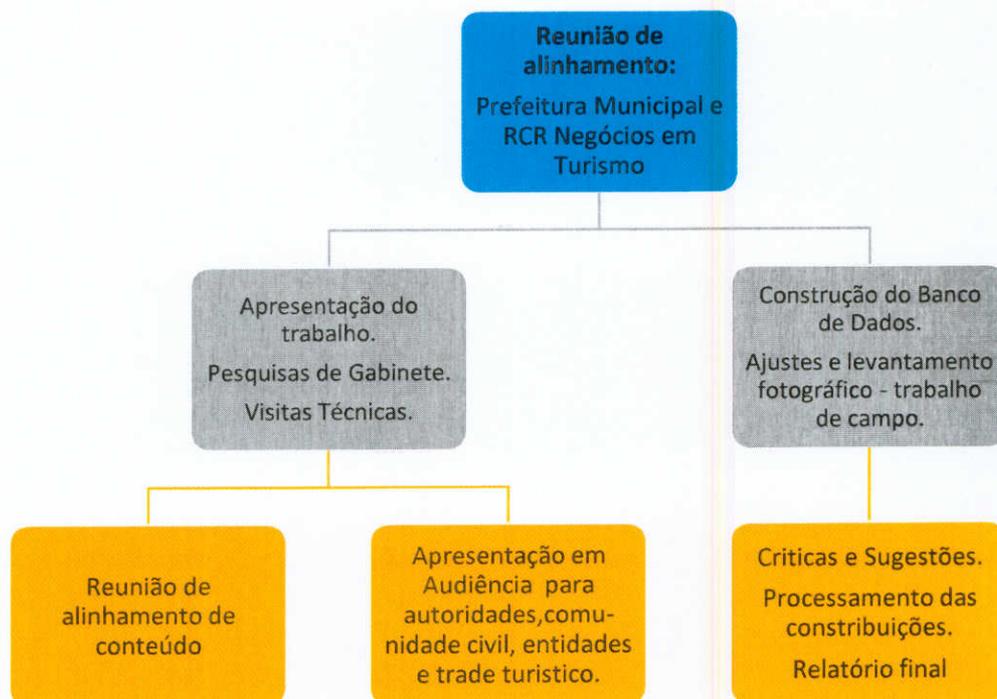
Dr. Msc. Claudio Peres

ICB
 Programa de Turismo

23

1.5 Organograma das atividades realizadas

PDtur – Plano Diretor de Turismo de Pedra Bela



2.0 A Cidade de Pedra Bela – Caracterização e Atributos turísticos

2.1 Turismo Regional

Em 2003, com a criação do Ministério do Turismo (MTur), o Governo Federal reconheceu o Turismo como atividade de grande relevância para o desenvolvimento nacional, considerando o setor como uma das dez prioridades da sua gestão. O propósito maior é o de enfrentar, na área do Turismo, o desafio de conceber um novo modelo de gestão pública, descentralizada e participativa, de modo a gerar divisas para o País, criar empregos, contribuir para a redução das desigualdades regionais e possibilitar a inclusão dos mais variados agentes sociais.

Logo após sua criação, o MTur construiu, de forma participativa, o Plano Nacional de Turismo, para o período 2003-2007. Nesse Plano foram definidas as diretrizes, as metas e os programas, que se constituíram como política pública indutora do desenvolvimento socioeconômico do País. A regionalização é então assumida como política de Turismo, materializada no “Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil (PRT) ”.

A Regionalização do Turismo busca um olhar além do município para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização integrada e compartilhada. Propõe-se olhar a região, e não mais o município isoladamente. O foco na região priorizar o crescimento dos municípios de forma integrada e harmônica, propiciando que auxiliem, uns aos outros, na implantação das políticas públicas e dos produtos turísticos. A prioridade regional não diminui a importância do município, mas sim, o impulsiona, uma vez que, promove o seu próprio desenvolvimento, bem como o de seu entorno. Essa visão se alinha às



tendências internacionais que buscam aperfeiçoar os recursos financeiros, técnicos e humanos a fim de que possam criar condições e oportunidades de revelar e estruturar novos destinos turísticos, qualificados e competitivos.

Diante desta proposta de regionalização, o órgão gestor de turismo de São Paulo, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, subdividiu o estado em 15 Macrorregiões Turísticas, e cada uma destas possui de uma a quatro Regiões Turísticas. Destas quinze, Pedra Bela está inserida na MRT Entradas e Bandeiras, cuja subdivisão acontece da seguinte forma:

- RT Serra do Itaqueri,
- RT Café com Leite,
- RT Café e Flores,
- RT Bem Viver.



Figura 1 - Mapa dos macros Regiões Turísticas do Estado de SP.
Fonte: SECTUR-SP, 2016.

A MRT Entradas e Bandeiras, é formada por 90 cidades, das quais metade delas localiza-se na RT Bem Viver. Nesta região, é oferecida ao turista uma variedade de atividades, desde banhos termais no Balneário de Lindóia, as cachaças artesanais e o café de Amparo, e as Festas de Peão de Americana e Jaguariúna.

No Estado de São Paulo, também foram criados os títulos de Estâncias, para cidades que apresentam características turísticas específicas e determinadas, como: condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais, infraestrutura e serviços dimensionados à atividade turística. Àquelas que recebem este status, é facilitada a captação de recursos financeiros para incentivo ao turismo.

Anteriormente divididas como estâncias turísticas, estâncias balneárias, estâncias hidrominerais e estâncias climáticas, as atuais 70 estâncias do Estado, após o Governador Geraldo Alckmin sancionar a Lei gerada pelo PLC 032 (2012), passaram a ser classificadas somente como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015).

Turismo de parcerias regionais

Uma outra forma a se adotar, e que busca potencializar e maximizar o negócio turístico, é agregar em uma única agenda, mais atrativos dos produtos turísticos advindos de vários municípios vizinhos, que contribuem com semelhanças ou diferenças no *mix* de produtos turísticos. Também se apoiam mutuamente, sobretudo na questão da infraestrutura para o cliente e na força da ação política conjunta, com vistas a obterem incentivos e outras parcerias, na finalidade de sucesso turístico a médio, o que favorece uma relação custo-benefício com ações em conjunto e compartilhadas.

Já existe a algum tempo, tendo já avançado em sua implementação com inúmeras reuniões de trabalho realizadas e material promocional produzido, o assim chamado “Circuito entre



Serras e Águas”, formado por uma parceria entre 13 Municípios vizinhos, a saber:

- Atibaia.
- Bom Jesus dos Perdões.
- Bragança Paulista.
- Guarulhos.
- Jarinu.
- Joanópolis.
- Mairiporã.
- Nazaré Paulista.
- Pedra Bela.
- Pinhalzinho.
- Piracaia.
- Tuiuti.
- Vargem.

Pedaços do paraíso encravados entre as serras do estado de São Paulo, as cidades do Circuito misturam riquezas naturais, patrimônio histórico e arquitetônico, gastronomia e cultura popular. Tudo para encantar o visitante, que, dizem, quando vem uma vez, sempre quer voltar.

Suas serras são um convite à aventura. Caminhadas, trilhas, escaladas, cavalgadas e contemplação; são apenas algumas das opções que os visitantes têm para entrar em contato com a natureza, respirar ar puro e desbravar os quatro cantos dessa região tão rica. As águas do circuito são responsáveis pelo abastecimento de 60% da região metropolitana de São Paulo. E esta importância vai além, pois é nessas águas que moradores e turistas buscam lazer e aventura.



2.2 Atributos Turísticos de Pedra Bela – Segmentos de Mercado

A região tem largo potencial turístico, graças às suas belezas naturais e a diversidade cultural. O turismo, além de servir como fonte de rendimento para investidores pode também promover o desenvolvimento sustentável, através da gestão e aplicação de um planejamento efetivamente criado de forma participativa e integrada.

Partindo do pressuposto que Pedra Bela/SP já vem a alguns anos desenvolvendo o turismo no município, mesmo com pouco recurso e infraestrutura turística, esta possui um amplo potencial turístico, e este projeto buscará os primeiros passos de um planejamento de forma adequada para que esta atividade seja bem-sucedida a médio a longo prazo.

Em termos gerais, a atividade turística deve trazer uma gestão responsável e sustentada dos recursos naturais, bem como o respeito à preservação da identidade cultural da população de pedrabelense. Por isso, a necessidade de um planejamento turístico adequado ao município em um plano diretor, onde estreitaria a relação entre conservação ambiental e atividade econômica.

Podem-se identificar alguns setores diferentes que caracterizam as atrações turísticas que já ocorrem em Pedra Bela, salientando três segmentos em especial:

- Turismo Religioso;
 - Turismo de Aventura e Esportes;
 - Turismo de Eventos



Turismo Religioso

O deslocamento de pessoas motivadas pela religiosidade é muito antigo, segundo Ignarra (2006) a religiosidade foi responsável por viagens na Idade Média, por intermédio das Cruzadas.

Hoje, muitas são as cidades brasileiras que recebem um grande contingente de pessoas por conta do turismo religioso.

Este turismo, usufrui da rede hoteleira, de restaurantes, aproveita para fazer compras para a família (principalmente lembrancinhas), portanto atendendo o mercado formal, quanto o informal.

Dentre as cidades brasileiras podemos destacar Aparecida do Norte, no interior de São Paulo, que recebe milhares de turistas por conta do Santuário Nacional de Nossa Senhora da Aparecida.

Portanto, é possível perceber em Pedra Bela uma vocação para o desenvolvimento do turismo religioso, com ações integradas entre igreja católica e poder público e a necessidade do legislativo em desenvolver leis de incentivo, criando políticas públicas. Pedra Bela é conhecida por seu Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Pedra, onde movimenta em torno de 10 mil pessoas por ano, somente no mês de outubro.

O poder executivo, através do diretor de turismo e o comtur, podem auxiliar nas ações de marketing e no trabalho conjunto com a igreja em organização de festas, eventos religiosos e também culturais relacionados ao turismo religioso.

Deste modo a necessidade do trabalho conjunto entre todos envolvidos é necessário.



Turismos de Aventura e/ou esportivo

Segundo o Ministério do Turismo do Brasil (2010), o Turismo de Aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não-competitivo. São as atividades recreativas que envolvem desafios e riscos avaliados e, que proporcionam sensações diversas e novidade.

Pedra Bela conta com estruturas para esportes radicais como:

- Tirolesa;
- Escalada;
- Cavalgada;
- Caminhada;
- Cicloturismo;
- Montanhismo;
- Turismo fora da estrada 4 x 4;
- Voo livre;
- Rafting;
- Boia cross;
- Rapel;
- Arborismo.

O município detém de vários pontos para a prática dessas atividades. E possui diferentes tipos de recursos naturais como:

- Cachoeira Boca da Mata;
- Cachoeira do Antônio Souza;
- Corredeira dos Tucuns;
- Pedra Santa;
- Pedra Maria Antônia;
- Tirolesa;
- Pedra das Araras.



Turismo de Eventos

No setor de eventos estão englobadas as atividades organizadas por empresas especializadas, ou por atividades de iniciativa pública. Estes podem ser atividades relacionadas com turismo convencional e são caracterizadas e identificadas por sua tipologia:

Eventos Esportivos: normalmente em ambientes ao ar livre ou ambientes propícios e gerados para esta finalidade. *Off-road, rally, ciclismo, motociclismo, voo livre*, entre outras modalidades, como vimos, são muito difundidas na cidade de Pedra Bela, contudo é perceptível a carência do mínimo de infraestrutura, mantendo-se inadequadas. Trilhas com mata fechadas, sem estrutura de base, sinalização, etc. Dada a importância que essas modalidades dá a cidade, como cenário ideal, tanto para a prática como de campeonatos, neste caso, seria bom estudar os melhores locais e inserir o mínimo necessário para acontecer-los.

Eventos culturais: O contexto cultural de Pedra Bela, diante das múltiplas faces de suas manifestações, apresenta uma potencialidade singular para o desenvolvimento de ações que busquem cada vez mais reconhecer, consolidar e projetar a sua cultura para o povo e para outras regiões que possam estrategicamente vir a constituir ponto de origem turística.

Podendo ser subdivididos em exposições, shows, apresentações, festivais, feiras, festas populares e cívicas relativas as mais diversas manifestações culturais entre as quais música, artes plásticas, artesanato, culinária entre outros, e podem acontecer em ambientes variados, como pousadas, praças, espaços para eventos, etc.

Na mesma linha, entende-se importante alavancar as artes plásticas e o artesanato local, a partir de uma "Feira Permanente de Artesanato", criando-se atividades paralelas, complementares,



temáticas e permanentes, a fim de atrair pessoas e turistas à cidade. Sugere-se também uma proposta para a criação da “Casa do Artesão”, ideal seria se fosse unida a essa casa o Posto de Informações Turísticas, agregando valor e motivando ainda mais a visita. O Artesanato é um mecanismo de inclusão social na medida em que gera emprego e renda. Nesta proposta há como objetivo dar apoio às pessoas interessadas em artes e artesanato, contribuir para o aperfeiçoamento e qualificação do artesanato local, recuperar a autoestima e o equilíbrio emocional dos integrantes. Há um senso comum na população de Pedra Bela: o desejo de dispor de um Centro Cultural que canalize a grande maioria das atividades desta área relacionadas até aqui. O projeto pode ser implantado em lugar adequado, de fácil acesso à grande massa da população na região central.

Eventos Religiosos: O sentido de “sagrado” que envolve as pessoas, mesmo quando imbuído de motivações de lazer ou de turismo, possibilita-nos um olhar que percebe algo de lazer no religioso, algo de religioso no turismo e, assim, temos diante de nós a possibilidade de uma compreensão cultural melhor das “vivências religiosas”; assim, sugere-se que se abra a rica igualdade religiosa de Pedra Bela, tantas vezes recheada de tradições, para um calendário único, que contabilize os principais eventos e disponibilize para seu povo e outros visitantes. Podem ser relacionados, dentre outros à serem incorporados, os principais: Festa de Nossa Senhora da Pedra; Festa de São Sebastião; Romaria dos Tratores e Caminhadas.

Por tudo isso, a cultura religiosa da cidade merece ser levado em conta, sobretudo o crescimento da população cristã, que conduz a elevação da demanda por espaços de reuniões, encontros, retiros, de turismo e lazer adequados as suas necessidades específicas. Os praticantes participam de diversos tipos de eventos, ao longo do ano e geralmente promovidos ou pela entidade ou associação. São eles: carnaval, retiros de jovens e casais, confraternizações, preleções,



encontros e reciclagem de pastores e líderes religiosos, entre outras. É perceptível o crescimento de eventos de caráter religiosos no país, e o deslocamento de grande massa em função destes. Pedra Bela, tem a seu favor, o espaço próprio para eventos no Santuário, que pode captar esse público, o contato com a natureza e o cenário são fatores positivos e que podem atrair um grande número de pessoas a cidade.

2.3 Breve Histórico de Pedra Bela

O povoado que deu origem à cidade de Pedra Bela, tinha a denominação de Santa Cruz do Feital e foi fundada por José Antônio de Oliveira, no ano de 1869, integrando o apogeu paulista do ciclo do café. Em 1929, tornou-se Distrito de Bragança Paulista e, em 1930, mais precisamente, em 06 de abril, foi elevado à categoria de Vila, denominando-se Vila da Pedra Grande, tornando-se a data oficial do aniversário da cidade. Em 1945, a então Vila da Pedra Grande teve a denominação mudada para Pedra Bela. A emancipação político-administrativa deu-se em janeiro de 1964, pela lei nº. 8.092, tornando-se por fim, município de Pedra Bela.

O fenômeno mais comum do município é o êxodo rural. Pedra Bela, a cerca de 30 anos atrás, tinha uma população de 12.000 habitantes e atualmente praticamente a metade. Este fato deve-se, principalmente, pela falta de mercado, oportunidade e de interesse da população às ocupações econômicas existentes. Há também o fator de capacitação, onde, em busca de estudos técnicos e superiores, principalmente por parte dos jovens, contribuíram com o êxodo rural.

A migração em busca de empregos na área urbana, menos exaustivos do que aqueles ligados às atividades agropecuárias e de menor risco, seu deu principalmente para as regiões industrializadas e



comerciais de Bragança Paulista, Jundiaí, Grande São Paulo, Campinas e municípios próximos.

Com a ocorrência desse fato, os pequenos proprietários passaram a parcelar e vender suas propriedades e não conseguiram sobreviver somente trabalhando o solo, por falta de mão-de-obra e de uma política agrícola municipal específica para o setor.

Há também uma parcela desse fato correspondente às dificuldades dos produtores na comercialização direta de seus produtos, ficando amarrados muitas vezes aos intermediários (atravessadores) que pagam aos produtores um valor menor do que a cotação do mercado. Pode-se agregar que, os juros bancários de créditos rurais contribuíram para esse fato, somados à falta de adequação as tecnologias de produção (em parte devido à alta declividade dos terrenos) e devido à falta de informação e também de organização rural.

A oferta de empregos na área urbana é reduzidíssima em Pedra Bela, pois o comércio é pequeno e existem poucas indústrias. No município não há instituição de ensino superior ou técnico que possa contribuir com o nível profissional dos cidadãos pedrabelenses. O poder público (Prefeitura Municipal, Escola Municipal e Escola Estadual) aproveita cerca de 60% da mão-de-obra urbana.

Na área rural, desde a emancipação político-administrativa do município, as administrações que se sucederam, não conseguiram alcançar metas para fixar o homem no campo, de modo que o munícipe pedrabelense, praticamente não dispunha e, ainda não dispõem de condições adequadas de sobrevivência no meio rural, forçando-o a buscar alternativas, como áreas comerciais e industriais de trabalho.



O município de Pedra Bela é essencialmente agrícola, contando com grande parte da população vivendo e trabalhando no meio rural. A bataticultura, que já foi carro-chefe da economia rural do município, sofreu uma decadência no final da década de 80 e levou consigo muitos produtores, enfraquecendo a economia rural, por ser uma cultura de alto risco e grande rotatividade, não fixando o homem à terra. Talvez isso se deva também por falta de organização rural da produção. A pecuária por sua vez, gera poucos empregos e, nos últimos anos sofreu uma redução acentuada da produção. Apesar do crescimento do setor de carvoarias no município, a situação ora existente, ainda favorece a migração e, conseqüente, o empobrecimento do município.

Praticamente não há mercado local para os produtos produzidos no município. Quanto ao fluxo para o mercado externo, as dificuldades são grandes ao se comercializar nos atuais moldes dos CEASAS, que não permitem remuneração adequada aos produtores. Essa descaracterização geral da atividade da economia rural, nos traz problemas como a ociosidade da mão-de-obra local, que sofrem os efeitos da sazonalidade da produção. Se não ocorrer uma mudança substancial na política agrícola, as atividades produtivas do município e toda a cadeia agropecuária tendem a enfraquecer cada vez mais, em detrimento do baixo desenvolvimento socioeconômico do município de Pedra Bela.



2.4 Dados do Município de Pedra Bela

Dados Geográficos

O município de Pedra Bela está localizado na porção leste do Estado de São Paulo, limitando-se com os municípios de Bragança Paulista, Socorro, Pinhalzinho, Vargem, Toledo (MG) e Extrema (MG).

Pedra Bela localiza-se a $22^{\circ}47'35''$ de latitude sul e $46^{\circ}26'35''$ de longitude oeste, a uma altitude média de 1.120 metros. A localização do município no Estado de São Paulo pode ser observada na figura 2.

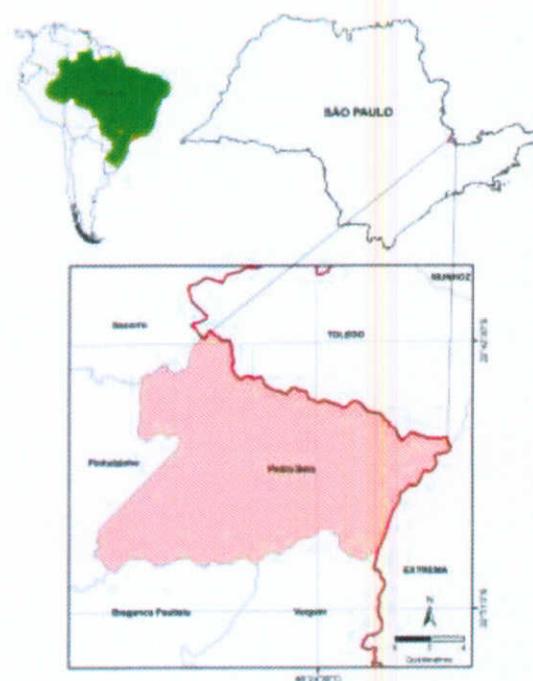


Figura 2- Localização do município de Pedra Bela.
Fonte: MAG – UNG, 2017.

Distante cerca de 112 km da Capital do Estado de São Paulo, o acesso ao município de Pedra Bela pode ser feito através da Rodovia Fernão Dias, tal como ilustrado na figura 3.

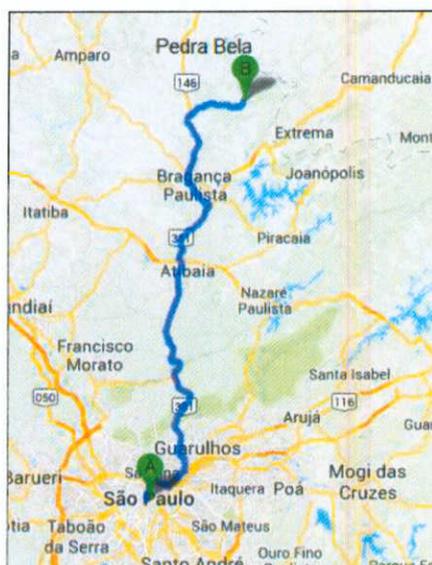


Figura 3 – Acesso ao município.
Fonte: Adaptado de Google Maps, 2014.

Econômico:

As principais cadeias produtivas do município são: a Silvicultura, a Olericultura, a Bovinocultura de Corte, a Fruticultura, a Bovinocultura Leiteira, o Turismo Rural. Essas atividades rurais são a base da economia municipal, onde se insere 90% da população do município. Essas cadeias fazem girar, em média, se somados os custos totais e a receita bruta, um montante de R\$ 55 milhões por ano. As estruturas de apoio à produção são pequenas, relativas à importância das atividades, mas existem algumas, como o Galpão do Produtor Rural, Casa da Agricultura que promovem o desenvolvimento rural sustentável por meio de programas e ações participativas, com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas. Todo esse setor vai de encontro aos mercados consumidores dos produtos agropecuários, que são os grandes centros urbanos, como a Grande São Paulo e região administrativa de Campinas e cidades vizinhas.

População:

População rural: A população rural compõe aproximadamente 80% da população total do município. A característica dessa população é toda baseada nas atividades de produção de carvão e agropecuárias, quer sejam como produtores ou trabalhadores rurais, e a maioria de estrutura familiar. O baixo nível de escolaridade por parte da população rural, reflete a dificuldade de entendimento e baixa capacidade de propor soluções para as atividades. Portanto, vemos a necessidade extrema de dar suporte à população rural através de programas, cursos, palestras, capacitações, orientações e treinamentos para elevar o nível de conhecimento, possibilitando o sucesso de suas atividades e, conseqüentemente, a melhoria da renda familiar e da qualidade de vida.

Cultura:

O município dispõe de uma Biblioteca Municipal que fica no projeto Vida da Gente e também possui um centro cultural. O município é bem caracterizado pelas Festas Tradicionais, Festas Temáticas, Grupos Folclóricos como a Congada de Pedra Bela e também violeiros de música caipira.

Educação:

O sistema educacional, totaliza 09 escolas na área rural, sendo oito de ensino Infantil e uma de ensino Fundamental completa, situada no bairro dos Limas. A área urbana conta com uma (01) Escola Municipal de Ensino Fundamental, uma (01) Escola Estadual de Ensino Médio, uma (01) Creche e uma (01) Pré-escola. Os educadores da Rede Municipal de Educação passam frequentemente por capacitações e treinamentos, atualizando os métodos de ensino aplicados no município contando com auxílio de Psicopedagogos, resultando num



dos melhores Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, da região que leva em conta o rendimento escolar.

Lazer:

As atividades desenvolvidas para o lazer da população estão baseadas nos Esportes Radicais, Cachoeiras, Pedras, Trilhas, Parque Infantil, Ginásio de Esportes e Estádio Municipal. Todas as escolas da zona rural possuem quadra poliesportiva.

Saúde:

A rede de saúde municipal é formada por um Centro de Saúde, Base Descentralizada do SAMU, Unidade Básica de Saúde, Sala de Fisioterapia, Setor de Ambulância e Transporte Sanitário e a Divisão de Vigilância em Saúde.

O Centro de Saúde atua no modelo tradicional (sem ESF), de segunda à sexta das 07:00 às 19:00, disponibilizando para a população: consultas com Clínico Geral, Pediatria, coleta de material para Exames Laboratoriais, procedimentos odontológicos básicos, atendimentos de Enfermagem, curativos, inalação, administração de medicamentos injetáveis, Glicemia Capilar e Aferição de Pressão Arterial. Disponibilizam ainda, procedimentos de média complexidade: Exames de Imagem (RX), Eletrocardiograma, e fisioterapia. Os demais atendimentos de média e alta complexidade são realizados em municípios de referência (Atibaia, Bragança Paulista, Socorro, Barretos Campinas e São Paulo) conforme pactos prévios.

A rede de atendimento à urgência é regulada pela Central do SAMU - Regional de Bragança Paulista, que define para qual serviço será encaminhado o paciente (Santa Casa de Socorro, UPA Vila Davi,

Santa Casa de Bragança Paulista ou Hospital Universitário São Francisco - HUSF). A Base Descentralizada fica sediada no município e conta com uma viatura de Suporte Básico (USB) e equipe de técnicos de Enfermagem e condutores capacitados para atender as ocorrências 24 horas por dia.

O Setor de Transporte Sanitário funciona 24 horas por dia, e atende as transferências de baixa complexidade, altas hospitalares e transporte para consultas ambulatoriais e hemodiálises.

A UBS Dr. Jorge Hirodi Orita, funciona de segunda à sexta-feira, das 08:00 as 17:00, e conta com atendimento de Ginecologista (Saúde da Mulher), pré-Natal de baixo risco, coleta de exames citopatológicos, consultas com Psiquiatra, Psicóloga e Fonoaudióloga, além do médico generalista (Projeto Mais Médicos para o Brasil), sala de Imunização, atendimentos de Enfermagem, curativos, inalação, Glicemia Capilar, testes rápidos para hepatites, Sífilis e HIV, tendo ainda a aferição de Pressão Arterial. Possui também equipe estratégia de Saúde da Família implantada (Equipe Zona Rural), que conta com 05 Agentes Comunitários.

O Setor de vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos pedrabelenses e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas.

A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Equipes realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, ainda inspecionam os processos produtivos que



podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Segurança:

O município conta com uma delegacia de polícia, onde atuam um escrivão, um investigador e uma delegada, e também conta com um destacamento policial comandado por um sargento da polícia militar do estado de São Paulo e seis policiais, que trabalham em uma escala de dois policiais por dia.

Transporte:

O município conta com Linha de ônibus rural. Os bairros afastados (rurais) são atendidos por ônibus de linha uma vez por semana, porém estes bairros são servidos de ônibus escolar diariamente. No meio urbano, não há necessidade de transporte coletivo, tendo em vista sua pequena extensão territorial. O município é servido de transporte rodoviário intermunicipal para as principais cidades vizinhas e, a partir de então, para as várias cidades da região e capitais.

Energia elétrica:

A cidade é atendida em toda sua extensão urbana e rural pelo serviço de fornecimento de energia elétrica a cargo da Empresa ENERGISA.



Meios de Comunicação:

Existem duas mídias locais: um periódico impresso quinzenalmente, denominado Jornal Pedra Bela, com tiragem de 3.000 exemplares, trazendo a cada edição notícias à população sobre acontecimentos locais, além de uma emissora de rádio via internet OZANAMWEB. O sistema de telefonia é encontrado em toda a área urbana, sendo muito restrito à zona rural devido, ao acesso dificultado e a baixa cobertura. O acesso à internet está localizado na zona urbana e em algumas partes da zona rural, que em períodos de chuva, devido à conexão ser feita via rádio fica ruim.

Organização Rural:

As Micro bacias Hidrográficas dos Córregos da Vargem e Maciel foram trabalhadas no PEMH I, no fomento das atividades agropecuárias, no desenvolvimento da população rural, através da prestação de assistência técnica, e no desenvolvimento sustentável de atividades agropecuárias potenciais, além da formação de associativismo e cooperativismo, no plantio de árvores nativas para a recuperação de matas ciliares, alcançando bons resultados. Aproximadamente um total de 200 famílias “alcançadas”. Os resultados obtidos foram significativos e trouxeram meios a possibilitar capacitações dos trabalhadores rurais, a formação da Associação de Produtores Rurais e a formação do Grupo de Turismo de Pedra Bela.

Estradas rurais:

Existem aproximadamente 350 km de estradas rurais. Não há consideráveis danos causados por erosão, devido às adequadas



manutenções constantes realizadas através do Departamento de Obras.

Silvicultura:

Apontada como uma das principais atividades rurais do município. A produção de carvão vegetal é uma atividade potencialmente poluidora pela emissão de fumaça branca densa, descartada na queima da lenha. Exigências ambientais da CETESB estão disciplinando a atividade no município. Alguns procedimentos são exigidos por esse órgão regulador, como por exemplo : às carvoarias são localizadas a 200m de residências; todos trabalhadores devem fazer uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI); os fornos devem estar a uma cota mínima de 1.000m de altitude para dispersão do poluente. Outro aspecto impactante dentro da silvicultura são os plantios de eucalipto em áreas de preservação permanente (áreas ciliares a cursos d'água e outras com declividade acima de 45º) para fins comerciais. Um aspecto positivo, e que deve ser ressaltado da atividade, é saber que a madeira usada para a produção do carvão vegetal é de floresta 100% plantada.

Dados agropecuários

- Área total das UPAs: 14.411,4 hectares (5.955,12 alqueires)
- Número de UPAs: 585
- Módulo Rural: 20 hectares (8,26 alqueires)
- Estrutura Fundiária: Observa-se que a estrutura das propriedades rurais do município é, em sua maioria familiar, por possuir entre 2 e 50 hectares, totalizando 482 propriedades, abrangendo 87,02 % do total de propriedades. São 6.901,6 hectares



(2.851,9 alqueires) abrangentes pelas propriedades familiares representando 48,14% da área rural.

Participação da Agropecuária na Economia Municipal:

O município aplica uma boa parte do orçamento na agropecuária, principalmente na estruturação da equipe e dos materiais de trabalho da Casa da Agricultura local, no abastecimento de veículos necessários à prestação de assistência técnica aos produtores rurais. A Prefeitura Municipal dá o suporte adequado ao pleno funcionamento da Casa da Agricultura.

2.5 Caracterização Ambiental do Município

Atributos Climáticos

De acordo com a classificação climática de Koeppen, o município está situado na área correspondente ao clima Cwa, caracterizado pelo clima subtropical de inverno seco e verão quente (CEPAGRI, 2014 e EMBRAPA, 2014).

Em relação às variações de temperatura, o mês de Janeiro é o mês mais quente, visto que sua máxima média é de 26,0°C, conforme mostrado na Tabela 1, que apresenta dados estimados de temperatura, os quais foram obtidos através de equações de temperatura em estudos realizados pelo CEPAGRI/UNICAMP.



Mês	Mínima Média (°C)	Máxima Média (°C)	Média Média (°C)
Ja	15,5	26,0	20,8
Fe	15,8	25,8	20,8
M	14,9	25,6	20,3
A	12,4	23,9	18,1
M	9,6	22,2	15,9
Ju	8,1	21,1	14,6
Ju	7,6	21,2	14,4
A	8,8	23,0	15,9
S	10,7	24,4	17,6
O	12,7	24,7	18,7
N	13,5	25,0	19,3
D	14,8	25,1	19,9
A	12,0	24,0	18,0
Mi	7,6	21,1	14,4
M	15,8	26,0	20,8

Tabela 1 - Dados de Temperatura do Ar do Município de Pedra Bela.
Fonte: Adaptado de CEPAGRI, UNICAMP.

Tal como a maioria das localidades da região sudeste, a precipitação se concentra, principalmente, nos meses de outubro a março, sendo a precipitação anual de Pedra Bela de 1.524,7 mm, tendo a mínima mensal de 39,1 mm e a máxima mensal de 261,8 mm, conforme a Tabela 2 - a qual apresenta dados do período de 1961 a 1990, de acordo com os dados obtidos através de pesquisas do CEPAGRI/UNICAMP.

Mês	Chuva (mm)
Jan	261,8
Fev	197,9
Mar	180,9
Abr	39,4
Mai	72,2
Jun	51,0
Jul	40,6
Ago	39,1
Set	74,7
Out	129,1
Nov	155,4
Dez	232,6
Ano	1524,7
Min	39,1
Max	261,8

Tabela 2 - Precipitação mensal de Pedra Bela.
Fonte: Adaptado de CEPAGRI, UNICAMP.

Atributos Geológicos e Geomorfológicos

Geologia

O município está localizado na Bacia Sedimentar do Paraná, a qual é caracterizada pelo grupo de rochas metamórficas e graníticas, tal como pode ser observado na Figura 44.



Figura 4 - Formações geológicas do município de Pedra Bela.

Fonte: Adaptado de Relatório da Situação das Bacias PCJ 2004-2006 - Agência das Bacias PCJ.

Geomorfologia

A geomorfologia do município é caracterizada pela presença de mar de morros, morros paralelos e serras alongadas, conforme apresentado na Figura 5.

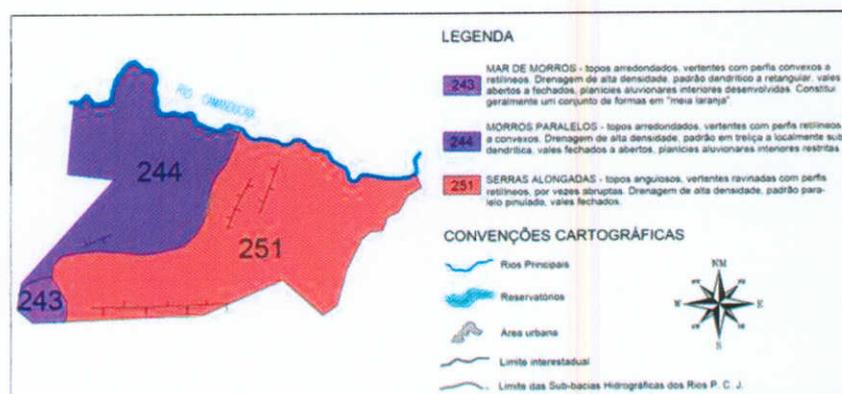


Figura 5 - Formações geomorfológicas do município de Pedra Bela.

Fonte: Adaptado de Relatório da Situação das Bacias PCJ 2004-2006 - Agência das Bacias PCJ.

Pedologia

De acordo com o mapa pedológico apresentado na Figura 6, o município apresenta, principalmente, os solos argissolo vermelho-amarelo e argissolo vermelho.

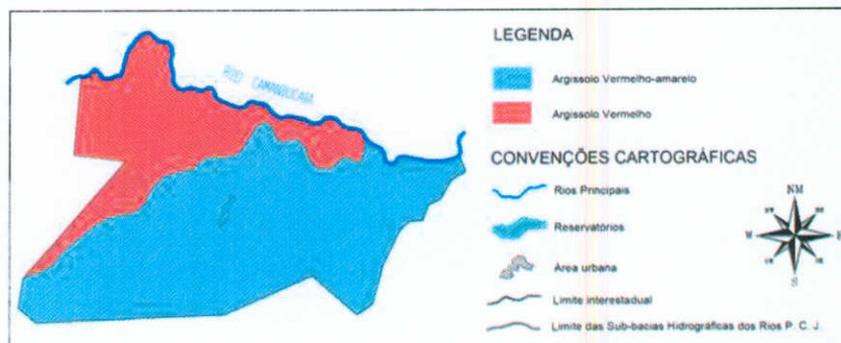


Figura 6 - Mapa pedológico do município de Pedra Bela.

Fonte: Adaptado de Relatório da Situação das Bacias PCJ 2004-2006 - Agência das Bacias PCJ.

Hidrologia e Hidrogeologia

Hidrologia

Como já abordado, o município está inserido na Bacia Hidrográfica Piracicaba/Capivari/Jundiaí, e, dos recursos hídricos de superfície que compõem esta bacia, em particular os da bacia do Piracicaba, não se encontram, em sua totalidade, disponíveis para uso na mesma. A UGRHI 05-PCJ tem sua disponibilidade superficial seriamente afetada devido à transposição de águas da sua bacia hidrográfica para regiões adjacentes, pois parte da água de suas cabeceiras, 31 m³/s, é destinada à UGRHI 06-AT, para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP (Programa REÁGUA do Governo do Estado de São Paulo, 2009).

Esta transposição se dá através do Sistema Cantareira (figura 7), e os municípios situados na região das bacias hidrográficas do PCJ são, em maior ou menor intensidade, submetidos às influências das

condições impostas pela concepção e pelas regras operacionais estabelecidas para o sistema.

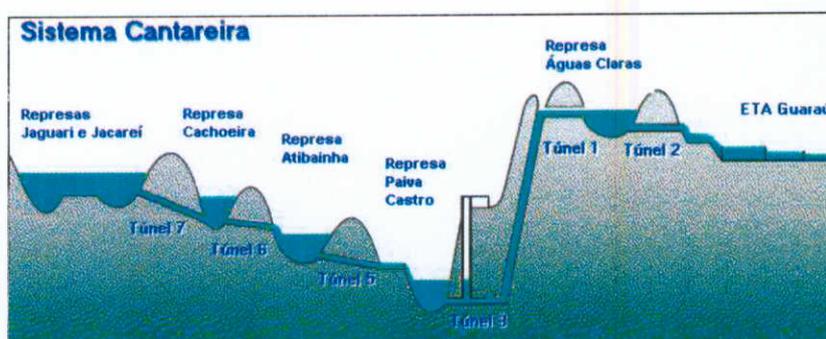


Figura 7 - Esquema Simplificado do Sistema Cantareira.
Fonte: Jornal GGN, 2014.

De acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos 2012-2015, e o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ (2013), a situação geral da qualidade dos recursos hídricos superficiais da Bacia pode ser representada em termos de distribuições percentuais do Índice de Qualidade de Água (IQA) e Índice de Qualidade da Água para fins de Abastecimento Público (IAP).

No Gráfico 1 (abaixo) é possível observar que a evolução desses índices vem apresentando melhoria na qualidade das águas em geral, para ambos os indicadores, o que vem sendo uma tendência para a Bacia, tendo em vista todas as medidas de melhorias em relação ao tratamento de esgotos nas ETE's, que vem sendo implantados em diversos municípios integrantes das Bacias PCJ.

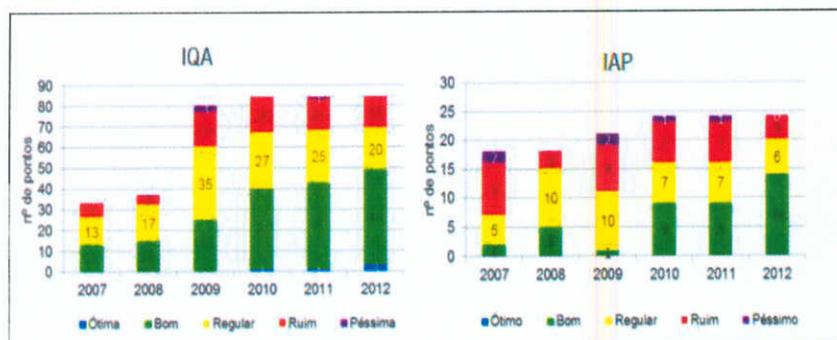


Gráfico 1- Índice de Qualidade da Água (IQA) e Índice de Qualidade de Água para fins de Abastecimento Público (IAP) da UGRHI 5. Fonte: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ 2013.

O município de Pedra Bela está inserido nas sub-bacias dos rios Camanducaia e do Alto Jaguari, destacando-se a influência dos córregos da Vargem e Maciel, por serem bacias de drenagem e corpos receptores do esgoto gerado no município.

Áreas Protegidas por Lei

Em Pedra Bela, existem duas áreas protegidas por leis estaduais, representadas pelas APA's (Área de Proteção Ambiental) Piracicaba – Juqueri – Mirim e Sistema Cantareira, havendo uma sobreposição de ambas em algumas áreas, sendo que o município está inserido diretamente na APA Piracicaba – Juqueri – Mirim, que por sua vez abrange a sub-bacia do Rio Jaguari e do Rio Camanducaia, englobando reservatórios que constituem o Sistema Cantareira. Assim, o objetivo desta APA é a proteção de recursos hídricos ameaçados pela ocupação ao redor dos reservatórios, especialmente, pelo aumento do número de chácaras de recreio, reduzindo a vegetação ciliar, e pelas atividades agropecuárias, com manejo inadequado, provocando erosão e poluição dos corpos de água.

Já os objetivos da APA do Sistema Cantareira estão relacionados à manutenção e à melhoria da qualidade da água (PMSB Pedra Bela, 2010).

Hidrogeologia

O município se encontra sobre o Sistema Aquífero Cristalino (Figura 8), sendo este de grande importância, uma vez que o município se utiliza do mesmo para o abastecimento de água à população.

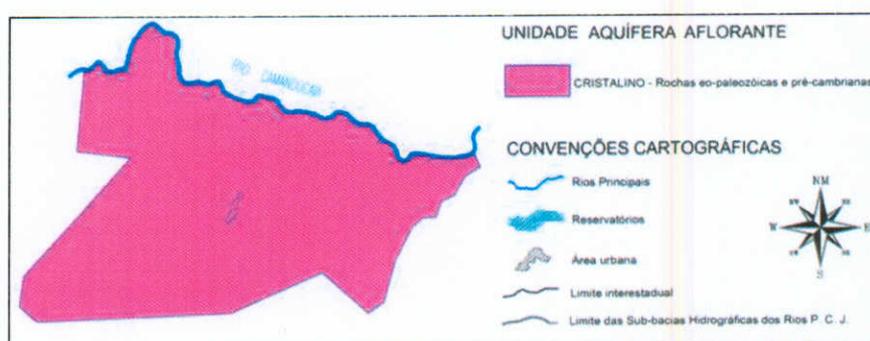


Figura 8 - Hidrogeologia do Município de Pedra Bela.

Fonte: Adaptado de Relatório da Situação das Bacias PCJ 2004-2006 - Agência das Bacias PCJ.

Segundo o Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2010-2020, este aquífero ocupa uma área de aproximadamente 6.037 km² nas bacias PCJ.

Conforme apresentado na figura 9, no município de Pedra Bela pode-se constatar que suas potencialidades se distribuem em 2 faixas, cujos limites superiores de vazão alcançam de 3 a 23 m³/h e, os seus limites inferiores oscilam entre 1 a 6 m³/h.



Figura 9 - Potencialidades e distribuição do Aquífero Cristalino nas Bacias PCJ – detalhe para o município de Pedra Bela.

Fonte: Adaptado de Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá 2010 a 2020.

Território e População

Os dados apresentados na tabela 3, são ferramentas de detecção das demandas atuais na área de Saneamento Básico do município, seja em atendimento à área urbana ou à área rural.

Território e População	
Área (km ²) - (2014)	158,59
População (2013)	5.839
Densidade Demográfica (2013) - (Habitantes/km ²)	36,82
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População (2010-2013) - (Em % ao ano)	0,34
Grau de Urbanização (2010) - (%)	24,92
População com menos de 15 anos (2013) - (%)	19,10
População com 60 anos ou mais (2013) - (%)	16,32

Fonte: Fundação SEADE.

Tabela 3 - Dados de Território e População do município de Pedra Bela.

Estatísticas Vitais e Saúde

No município, dados referentes à saúde tornam-se extremamente importantes no que diz respeito ao Saneamento Básico, visto que é uma das formas mais importantes de prevenção de doenças, uma vez que deve exercer o controle dos fatores do meio físico, que causam ou possam causar efeitos deletérios sobre o bem-estar físico, mental ou social do homem (OMS, 2004).

Como exemplos de fatores que acarretam à proliferação de doenças pode-se citar a deposição inadequada de resíduos sólidos, a não disponibilidade de água potável, a falta de drenagem das águas pluviais e a deficiência nos sistemas de esgotos. Estes problemas podem ter como consequência a mortalidade de crianças com menos de um ano, por exemplo.

Na Tabela 4, discriminam-se os dados de estatísticas vitais e saúde do município.

Estatísticas Vitais e Saúde	
Taxa de Natalidade (2011) - (Por mil habitantes)	8,59
Taxa de Mortalidade Infantil (2012) - (Por mil nascidos vivos)	20,00
Taxa de Mortalidade na Infância (2011) - (Por mil nascidos vivos)	14,71
Taxa de Mortalidade da População entre 15 e 34 anos (2011) - (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	53,62
Taxa de Mortalidade da População de 60 anos e mais (2011) - (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	3.720,41

Fonte: Fundação SEADE.

Tabela 4 - Dados de Estatísticas Vitais e Saúde do Município de Pedra Bela.

Dados Socioeconômicos

O conhecimento deste tipo de dado é importante, uma vez que disponibiliza informações que caracterizam o poder aquisitivo da população, permitindo a percepção das influências da cultura de consumo na conseqüente geração de resíduos sólidos, por exemplo. Neste contexto, pode-se relacionar os investimentos nas infraestruturas de saneamento básico aos benefícios gerados no grau de instrução da população, sua renda e em sua qualidade de vida. No município, as atividades agropecuárias estão baseadas, principalmente, na plantação de eucalipto para a produção de carvão vegetal e em manutenção de pastagens para criação de gado bovino, havendo ainda, pequenas granjas de criações suínas, pequenas plantações de hortaliças, onde destacam-se a vagem, brócolis e tomate, com fruticultura diversificada de pequena escala, incluindo atemoia, abacate e poncã, além de plantações de milho para alimentação animal bovina e suína, apresentam os dados relativos às características socioeconômicas do município.

Gestão dos Resíduos Sólidos

A gestão dos resíduos sólidos no município de Pedra Bela é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, cabendo à esta, a execução das atividades de coleta e a destinação dos resíduos domiciliares no próprio Aterro em Valas do município.

A coordenação e supervisão da coleta de resíduos estão a cargo da Secretaria de Meio Ambiente, a qual está inserida no Departamento de Infraestrutura, Obras e Meio Ambiente.

O município possui o Plano Regional de Gestão Associada e Integrada de Resíduos Sólidos para a Região do Circuito das Águas, uma vez que é participante do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Região do Circuito das Águas – CISBRA desde o ano de 2010. O referido plano visa o estabelecimento de diretrizes que orientam os planos de gerenciamento dos serviços de limpeza e atividades correlatas, bem como a coleta de resíduos sólidos domiciliares e públicos, além de oferecer tratativas a respeito dos resíduos recicláveis, resíduos da construção civil, implantar metas e prever investimentos nos municípios participantes, em conjunto.

Serviço de coleta de resíduos sólidos urbanos

Segundo as informações fornecidas pela prefeitura, coleta-se uma média de 1,5 toneladas, diariamente, de resíduos.

Índice de Cobertura e Frequência de Coleta

Atualmente, o serviço de coleta de RSU abrange 100% da população de Pedra Bela, tanto urbana, quanto rural.

Na área central do município, a coleta acontece diariamente, porta-a-porta. Já na área rural do município, a coleta acontece uma vez por semana, em coletores específicos.



Coleta seletiva e reciclagem

O Município de Pedra Bela implantou o programa de coleta seletiva aderindo a lei (Lei nº 075/2007) , e existem ações que estimulem a prática da mesma aumentando a vida útil do aterro em valas e também mostrando a capacidade de um projeto onde se presa pelo bem estar, com parceria entre população e poder público, aos cuidados com o meio ambiente.

Disposição final dos resíduos sólidos urbanos

Os resíduos domiciliares da coleta comum, junto aos resíduos da limpeza pública, são dispostos diretamente no aterro sanitário em valas municipal. Este aterro possui uma área de 25.150 m² e está localizado na Estrada da Barreira, S/Nº, Bairro da Campanha.

O aterro foi iniciado no ano de 2000, possuindo a Licença de Instalação (LI) e a Licença de Operação (LO), sendo que a LO vigente foi obtida no ano de 2010. Segundo informações do CISBRA (2013), o aterro tem a capacidade de receber 455 toneladas de resíduos por ano.

Atualmente, está em fase de aprovação pela CETESB uma Licença de Ampliação, permitindo a vida útil de 6 anos, sendo sua atual vida útil de 2 anos. As valas do aterro possuem uma área de 3x20x3 m, e não dispõem de sistema de impermeabilização, captação de gás ou chorume.



Órgãos de Administração Geral do Município de Pedra Bela – SP

- Diretoria de Governo
- Diretoria de Assistência e Desenvolvimento Social
- Diretoria de Esportes e Lazer
- Diretoria da Fazenda
- Diretoria de Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente
- Diretoria de Saúde
- Diretoria de Turismo e Cultura

Estrutura Organizacional do Município de Pedra Bela.

Segundo informações da Prefeitura Municipal e dos dados coletados em visitas técnicas, constata-se que há uma relação intersecretorial entre a diretoria de Obras, Infraestrutura e Meio Ambiente e as demais secretarias. Assim, torna-se possível as articulações de assuntos que envolvam questões de infraestrutura e meio ambiente.

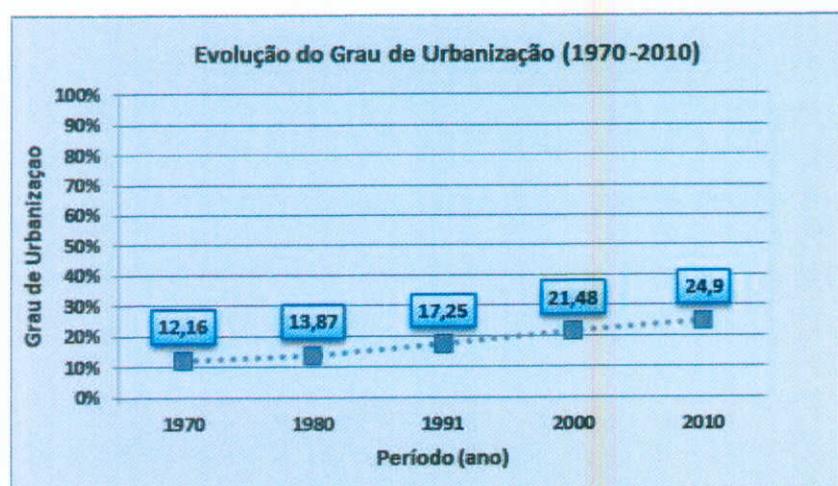
Atualmente, as dificuldades da atual gestão municipal estão principalmente relacionadas à área rural do município, que devido às suas características de relevo, carecem do planejamento em drenagem e controle das águas pluviais. Assim, as ações estão voltadas à mediação dos problemas ocorrentes entre a Prefeitura Municipal e os donos de terrenos.

Quanto à gestão de recursos hídricos, o acompanhamento encontra-se defasado, pois sabe-se que todo o esgoto gerado no município é lançado *in natura* ao longo dos corpos hídricos do município.



Efeitos da Urbanização no Município

Em Pedra Bela, a área rural representa a maior parte do município, tal como pode ser observado no gráfico que apresenta o grau de evolução de urbanização.



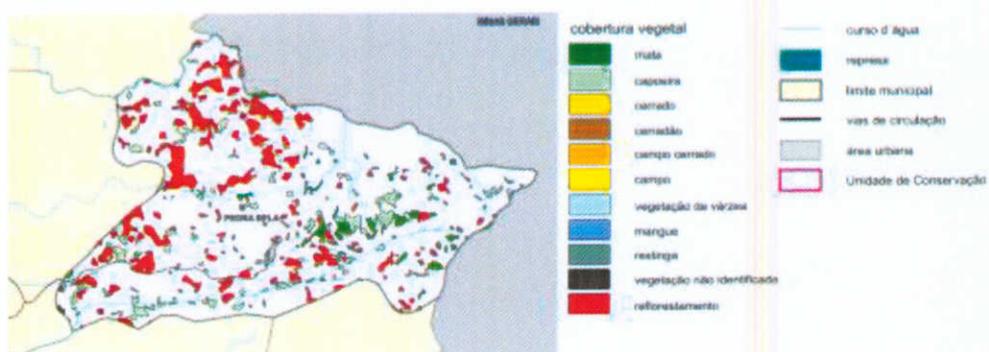
Fonte: IBGE.(2010)

A problemática da urbanização no município decorre da falta de infraestrutura e de cadastro da rede coletora de águas pluviais.

Cobertura vegetal

Atualmente, a maior porcentagem da cobertura vegetal no município é decorrente do reflorestamento (vide **Erro! Fonte de referência não encontrada.**). Destaca-se que Pedra Bela está inserida em duas Áreas de Proteção Ambiental, as quais são: APA Piracicaba Juqueri – Mirim e APA do Sistema Cantareira.

O objetivo destas APA's é a proteção dos recursos hídricos ameaçados pela ocupação dos reservatórios, além da manutenção, visando a melhoria da qualidade da água, como já abordado anteriormente neste relatório.



Cobertura Vegetal	área (ha)	% *
mata	243,88	1,65
capoeira	676,22	4,57
TOTAL	920,10	6,22
reflorestamento	1.477,35	9,98

* (em relação a área do município)

área do município: 14.800 ha

Mapa Florestal do Município de Pedra.

Fonte: SIFESP – Sistema de Informações Florestais do Estado de São Paulo – 2009.

3. Inventário dos Atrativos e Estabelecimentos Turísticos do Município

3.1 Metodologia

Ao dar início as discussões relativas à realização das atividades de obtenção de informações, foi possível concluir que existia a necessidade de resposta a 5 (cinco) questões básicas para a correta e coerente identificação dos que seriam o alvo das atividades de campo:

O que; Quem; Onde; Como e Quando, sendo dispostas da seguinte forma:

- O que é – O que faz o estabelecimento ou prestador de serviços do turismo?
- Quem é o operador do estabelecimento ou prestador de serviços?
- Quem são os contatos para a comunicação?
- Onde se localiza e onde atua?
- Como atua?
- Desde quanto tempo opera e quando é seu período de atuação máxima e mínima (sazonalidade)?

O detalhamento destas cinco questões fundamentais possibilitou à formulação de critérios que nortearam o desenvolvimento de fichas de coleta de informações em campo, mais adequadas ao perfil operacional de cada ator em seu cenário de atuação.

Além das informações de identificação, comunicação e localização comum a todos os estabelecimentos, prestadores de serviços e atrativos do turismo local, foi possível concluir haver a necessidade da classificação dos estabelecimentos e prestadores de



serviços em segmentos, de acordo com suas características próprios, como segue:

- Hospedagem;
- Alimentos e Bebidas;
- Infraestrutura de apoio;
- Infraestrutura turística;
- Atrativos Culturais;
- Atrativos naturais.

Desta forma foi possível definir, o que segue:

- **Atrativos** – são aqueles, cujas características naturais, culturais ou humanas atraem o visitante ao município. Podem ser classificados pela paisagem, realização de eventos esportivos e pratica de atividades específicas.
- **Receptivos** – São os que atuam na recepção propriamente dita do visitante ao município e também na prestação de serviços de assistência ou serviços complementares aos elementos classificados como atrativos.
- **Hospedagem** – são os hotéis, pousadas, albergues, chalés, sítios ou estabelecimentos que proporcionem abrigo ao turista.
- **Alimentação** – são os restaurantes, lanchonetes, padarias e similares.
- **Serviços** – estabelecimentos variados e prestadores de serviços em geral;
- **Instituições** – Públicas ou de interesse público do município.



3.2 Obtenção de Informações

Mesmo com aparente simplicidade, esta é uma etapa que envolve diferentes frentes de atuação, com fontes distintas de informação e possui grau de complexidade e responsabilidade inerentemente grande. Sua finalidade é apresentar o mais completo cenário possível e desejável e para tal foram considerados, diversos graus de resolução da caracterização formadora do município.

O processo foi iniciado com dados oferecidos, através de pesquisa de gabinete realizada pela RCR Negócios em Turismo. Foram obtidos dados referentes aos indicadores publicados no Índice Paulista de Responsabilidade Social e do IBGE que concentram as informações estatísticas dos âmbitos econômico e social por município e por região do estado de São Paulo.

Após dada a observação mencionada, além dos critérios de coleta de informações objetivos, adotados por meio das visitas técnicas realizadas, há espaço para informações relevantes de ordem subjetiva, propiciando no futuro, uma ferramenta de avaliação do desenvolvimento turístico do município.

3.3 Levantamento de Campo

Este estágio de elaboração do plano é o elemento mais importante para a confecção do inventário turístico, pela necessidade de dar conta de localiza-los individualmente no mapa da cidade. Os dados referenciados permitem a análise da distribuição espacial dos elementos atuantes no município e pode proporcionar visão crítica e realista do sistema de zoneamento adotado em suas localizações.



A equipe de pesquisadores da prefeitura saiu a campo munidos de fichas/questionários do Mtur, com a justificativa de que os resultados obtidos através da coleta de informações implicam na melhoria do cenário turístico de Pedra Bela. Sua missão era o preenchimento mais completo e acurado possível das referidas fichas/questionários, além da documentação fotográfica da fachada do estabelecimento ou local de prestação de serviços, para precisão na posterior identificação.

As visitas realizadas neste estágio do projeto foram programadas e executadas conforme a relação de atores apresentada no Plano de trabalho do PDTur Pedra Bela.

3.4 Análise do Inventário do Turismo de Pedra Bela

Os levantamentos efetuados no âmbito do PDTur compreenderam visitas técnicas aos atrativos naturais, estabelecimentos com atividades de turismo receptivo, de serviços de alimentação e bebidas (restaurantes, bares, lanchonetes, docerias, etc.), de hospedagem (hotéis, pousadas e hospedarias), de comércio e serviços úteis ao apoio ao turista e instituições públicas relevantes.

Desta forma, foi possível atualizar o conjunto de iniciativas do setor produtivo do trade turístico de Pedra Bela e sua composição empreendedora, objeto deste plano diretor. Compreender suas potencialidades, suas demandas e carências de infraestrutura são fundamentais para a formulação de políticas públicas necessárias ao crescimento sustentável da região e para a melhoria da qualidade de vida da população de Pedra Bela, bem como a evolução turística do Município.



O índice de Competitividade de um destino Turístico, mensuram a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva.

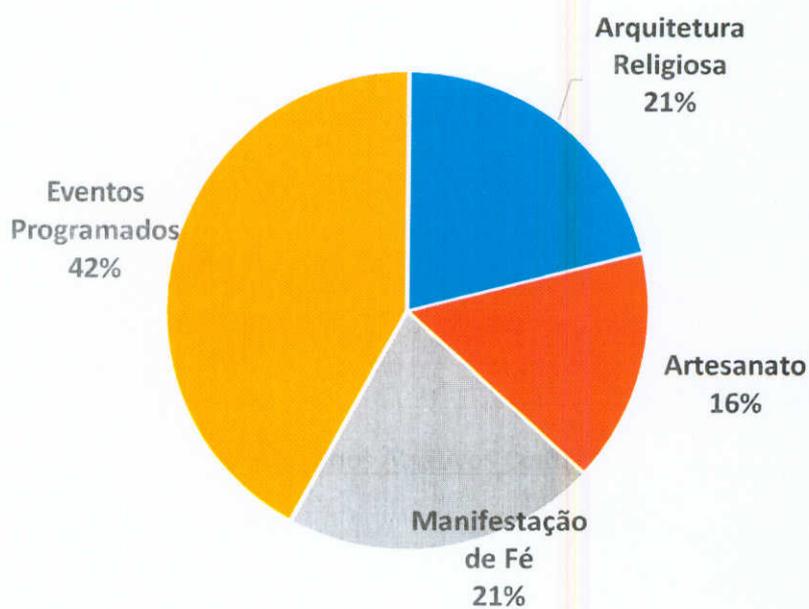
O quadro a seguir apresenta o resultado do inventário realizado, o diagnóstico e algumas projeções de fomento e crescimento de cada setor, seguido da relação dos segmentos pesquisados.

3.4.1 Quadro Resumo do Inventário do PDTur

INVENTÁRIO TURISTICO	Quantidade	Mão de Obra	Capacidade de Atendimento
Infraestrutura de Apoio	26	--	--
Infraestrutura Turística	17	70	
Alimentos e Bebidas	18	104	777
Hospedagem	10	39	69 uh's
Atrativos Culturais	19	--	--
Atrativos Naturais	10	--	--

3.4.2 Representação Gráfica e Análise dos Resultados do Inventário de Pedra Bela

- Análise do Inventário dos Atrativos Culturais



O gráfico supra descrito apresenta as ocorrências dos segmentos de atuação dos pesquisadores, os atrativos e recursos culturais, incluindo Igrejas, Capela, Santuário, foi possível comprovar que: 42% destinam-se à eventos programados, 21% lugares de manifestação de Fé, 21% para arquitetura religiosa e 16% para artesanato que são produtos pertencentes a chamada cultura popular.

Foram levantadas 19 opções de atrativos neste núcleo turístico, o qual promove ao turista a possibilidade de entretenimento, expansão cultural e manifestação de fé e religiosidade. Entre eles:

Arquitetura Religiosa	4
Artesanato	3
Manifestação de Fé	4
Eventos Programados	8

- Santuário de Nossa Senhora Aparecida
- Igreja Rosa Mística
- Gruta Nossa Senhora de Lourdes
- Igreja Matriz São Sebastião
- Artesanato Arte Bela
- Artesanato Romã Artes
- Rosa Artesanatos
- Festa de São Sebastião
- Festa de Nossa Senhora da Pedra
- Festa de Nossa Senhora Aparecida
- Romaria dos Tratores
- Festa de Aniversário da Cidade
- Festival de Viola
- Festival de Inverno
- Festa Popular Carnaval
- Encontro de Motos Motoclube Kaypira
- Leilão Hospital de Câncer de Barretos
- Passeio Cicloturismo
- Grupo de Congada

Durante o processo de observação, captação e conversão de dados coletados em campo para a análise das informações foi possível perceber os pontos de diagnósticos encontrados nos atrativos culturais do município de Pedra Bela, como segue:

- A cidade detém um calendário de eventos ativo e em constante produção, o que poderá proporcionar fidelidade dos visitantes;
- O maior evento do município, Dia da Padroeira do Brasil, a cidade recebe mais de 10 mil visitantes, que ainda é pouco



explorado, pois a sua totalidade não permanece na cidade durante o evento, promovendo apenas o turismo de excursão;

- O santuário localizado na Pedra Grande é bem conservado e preservado, porém, por seu elevado número de visitantes, carece de pontos de bebedouros de água potável e melhor estrutura de banheiros;

- A Capela do Santuário e o Cruzeiro, localizada no ponto mais alto da cidade, possui em seu entorno visão panorâmica, podendo ser construídos belvederes para contemplação e observação;

- O artesanato é forte e com um número significativo de artesãos, contudo carece de produtos genuínos e de matéria prima essencialmente do município. Uma **Casa do Artesão** além de contribuir para a consolidação do artesanato local, tornaria mais um espaço de cultura e lazer para os visitantes ao município;

- O Portal da Cidade, chama atenção por sua estrutura e conta com boxes divididos entre os empresários e comerciantes locais, além do ponto de chegada e saída da Mega Tirolesa Pedra Bela;

- A comunidade possui consciência positiva em relação ao turismo, fator positivo que favorecerá o crescimento de ações e atividades turísticas na cidade;

- Igreja de São Sebastião, a matriz de Pedra Bela, principal igreja da cidade. Está conservada em todos os aspectos, realiza missas frequentes, festa da padroeira, eventos na parte externa. Possui estacionamento e acessibilidade nas laterais, na parte da frente possui ampla escadaria.



Por meio do vislumbre apreciado nos locais onde as visitas técnicas foram realizadas e mediante as informações, supramencionada, foi percebido alguns aspectos de relevância, os quais mencionados a seguir:

- Pouca divulgação dos eventos locais;
- Ausência de ações com programação teatral e de cinema;
- Ausência de incentivo à cultura com a baixa proposta de políticas públicas culturais;
- Ausência de um espaço de Cultura;
- Sinalização insuficiente nas ruas e avenidas para os atrativos;
- Ausência de infraestrutura voltada exclusivamente ao turismo, como agências de viagens tipo receptivas.

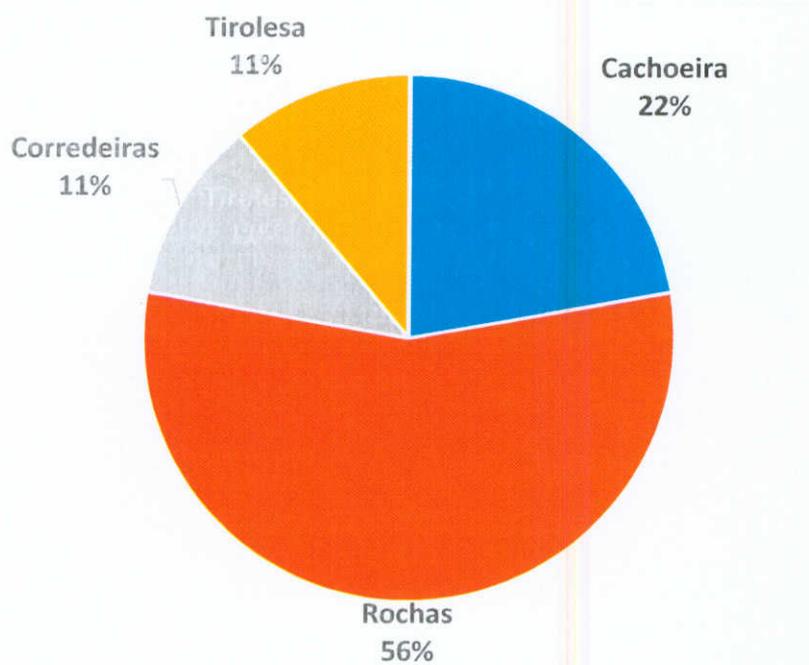
Diante das deficiências identificadas a ausência de equipamentos receptivos para a realização de roteiros e passeios turísticos torna-se prejudicial para o desenvolvimento deste nicho de turismo. Além deste fator é possível observar que a educação formal tem a possibilidade de vincular a divulgação e a valorização da atividade turística e de proteção dos recursos culturais e religiosos de foco na cidade, devido às questões de apelo religioso, na possibilidade de desenvolvimento de um *city tour* neste âmbito.

Ressalta-se também que a promoção de eventos na cidade, caracterizam ações primordiais de incremento para a permanência do turista, pois possuem força de atração e de identificação do turista aos eventos regionais. Logo a presença de um calendário unificado traz a comodidade necessária para a divulgação da cidade de Pedra Bela e a



captação turística, prevenindo desta maneira a ocorrência de eventos simultâneos.

- Análise do Inventário dos Atrativos Naturais



O gráfico supra descrito apresenta a variação dos atrativos pesquisados, agrupados conforme as fatos dos segmentos de atuação dos pesquisadores. Em relação aos dados levantados sobre Atrativos Naturais, constatou-se que 56% correspondem a recursos naturais geomórficos: relevo (rochas), 22% são cachoeiras, 11% para corredeiras e 11% para recurso natural biogeográfico, a Tirolesa.

Foram levantadas 10 opções de atrativos neste núcleo turístico, o qual promove ao turista a possibilidade de contato com a natureza, contemplação e atividades esportivas. Entre eles:

Cachoeiras	2
Rochas	5
Corredeiras	1
Tirolesa	1

- Cachoeira Antônio de Souza
- Cachoeira Boa da Mata
- Pedra Maria Antonia
- Pedra Santa
- Pedra das Araras
- Pedra Mão de Deus
- Pedra Grande – Santuário
- Corredeiras dos Tuncuns
- Tirolesa

Diante do levantamento das pesquisas realizadas em Pedra Bela, todos os atrativos naturais mencionados neste Plano Diretor, de natureza privada ou pública, necessitam de revitalização, segurança, melhorias de acesso, sinalização interna e externa, melhorias na conservação, bem como manutenção e limpeza, ou seja, progresso na infraestrutura global.

Para clarificar o levantamento dos pontos relevantes deste diagnóstico, listamos a seguir os itens observados para necessidade de melhorias:

- Criar uma estação de tratamento de esgoto, devido aos diversos rios localizados na cidade e alguns com nível de poluição em elevação, que causam mal cheiro em alguns períodos do dia e da noite, logo uma E.T.E diminuiria os malefícios e aumentaria os benefícios para o Município;
- Almejar investimentos para as áreas naturais, até a criação de projeto público privado, como as pedras Mão de Deus e das Araras, e especialmente nas áreas de cachoeiras, possibilitando o acesso, melhorias ambientais e direcionando serviços de fiscalização efetiva, para evitar a depredação dos locais;



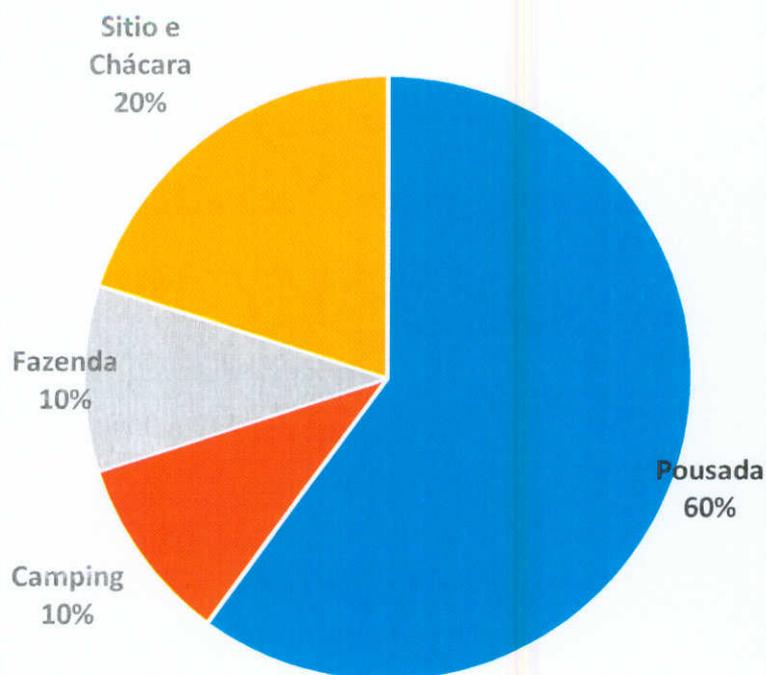
- Melhorias de acesso aos ambientes naturais;
- Formação e aperfeiçoamento da mão-de-obra;
- Estratégia de atendimento no equipamento Tirolesa, pois às longas filas de espera causam ansiedade ao visitante.

É possível concluir que o desenvolvimento do turismo dependerá da realização de ações planejadas de acordo com o potencial apresentado, a fim de melhorar a qualidade de serviços oferecidos, da conscientização social, da captação e recepção do turista. Além do resgate da cultura regional e o desenvolvimento do turismo sustentável.

- Análise do Inventário Meios de Hospedagens – Hotelaria

Um elemento importante no tripé do turismo é o segmento da hotelaria. Não existe um destino turístico consolidado sem uma hotelaria forte. Atualmente o setor passa por período de expansão e crescimento no Brasil e no mundo, resultado da evolução do setor e da indústria turística. O mercado cresce em termos de oferta e de demanda. Pedra Bela possui 10 estabelecimentos que podem oferecer aos turistas e visitantes, conforto, segurança e higiene. Sendo distribuídas da seguinte maneira:





Dos meios de hospedagens pesquisados, foi possível constatar que 60% são do tipo Pousada, com 20% para hospedagem em sítios e chácaras, 10% nas fazendas – cabanas únicas e 10% para pernoite em tipo camping. Foi identificado apenas um estabelecimento em hospedagem, classificado pelo SBClass do Ministério do Turismo, sendo as POUSADAS, que são empreendimentos com característica horizontal, composto por no máximo 30 uh's, com serviço de recepção, alimentação e alojamento temporário, dispostas em chalés ou bangalôs. (Mtur,2018)

Pedra Bela provém aproximadamente de 69 unidades habitacionais – uh's, com capacidade média de 242 (leitos) pessoas/noite. Dos 47 funcionários identificados da hotelaria, 29 são fixos e 18 temporários.

Pousada	6
Camping	1
Fazenda	1
Sítios e Chácaras	2

- Pousada Cheiro Verde
- Pousada Pedra Bela
- Pousada Alma de Pedra
- Pousada Valle das Pedras
- Pousada Canto da Siriema
- Pousada Recanto Lakshmi
- Camping Valle das Pedras
- Sitio Santa Fé
- Sitio El Elion
- Fazenda Portão do Céu

Pesquisa Hospedagem Pedra Bela

O segmento por meio do levantamento de informações efetuados pode detectar, no setor de hospedagem do município de Pedra Bela, os seguintes fatores com necessidade de análise e melhorias:

- Necessidade de qualificação de mão-de-obra, desenvolvimento profissional no local de trabalho e continuamente;
- Aumento na oferta de serviços de hospedagem, como: refeições; passeios roteirizados; recreação; proporcionar atividades de aventura guiada; entre outras ações que podem ser características do município;
- Ampliar a oferta do segmento com meios de hospedagem de qualidade, para que possam atrair um público diferenciado;



- Ampliar a oferta de meios de hospedagens e de acordo com a tipologia do Sistema Brasileiro de Classificação de Hospedagem do MTUR.
- Melhorar a comercialização e integração pouco significativa das cadeias produtivas de turismo, estimulando a divulgação e venda dos produtos de hospedagens; passeios; e outros.
- Informatização dos sistemas de reservas nos hotéis e sua integração na aquisição de pacotes e serviços, principalmente a websites provedores de reservas e pacotes de turismo.
- Implantação e melhorias nos sistemas de coleta e disposição final de resíduos sólidos nas áreas de interesse turístico;
- Implantar e operar sistemas de saneamento básico e gestão adequada de recursos naturais, de água, por meio de redutores e abastecimento de água da chuva para reutilização na limpeza e de energia elétrica;
- Introdução de tecnologias e técnicas de gestão hoteleira;
- Aproveitar a atividade de turismo rural nas chácaras e sítios que oferecem este tipo de possibilidade;
- Estimular o desenvolvimento social e econômico, contribuindo assim para o fortalecimento da economia local por meio de ações de qualificação de pessoas;
- Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas;



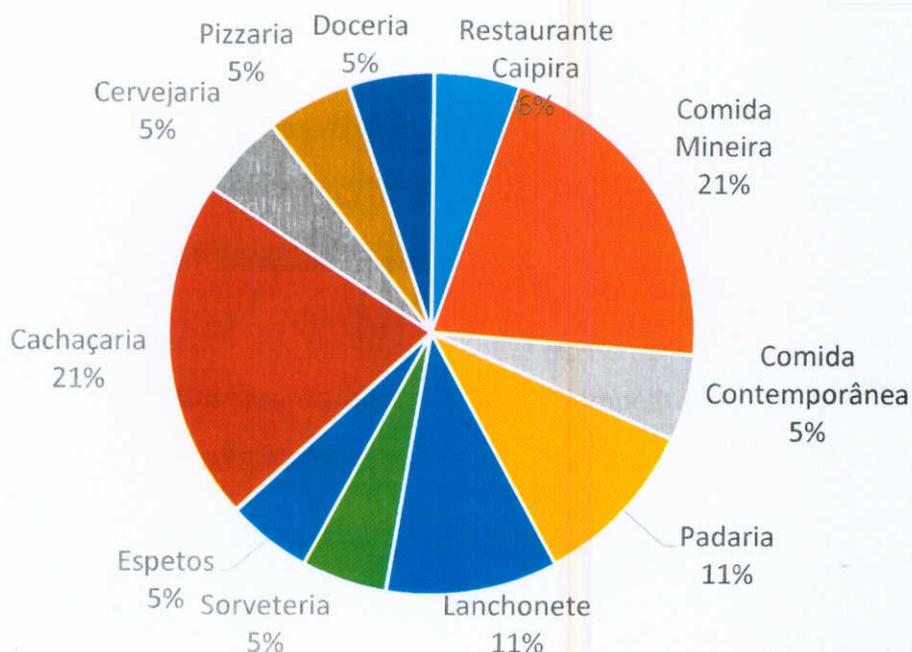
- Incentivar, comprometer, garantir e divulgar políticas de qualidade;
- Inserção de sensores de presença em corredores e áreas comuns, bem como cartões de energia nas unidades de habitação a fim de garantir o uso adequado e sustentável dos recursos naturais;
- É percebido que o setor de hotelaria tem projeções de crescimento no município, pois novos investidores e empreendimentos já estão sendo instalados. Assim, a médio prazo Pedra Bela contará com mais unidades habitacionais com capacidade para maior número de turistas, ampliando as opções e os serviços para os visitantes do município.
- Ausência de uma comunicação integrada e efetiva que propicie ao visitante o conhecimento e as opções de hospedagem na cidade
- Efetivar campanhas de regularização documental para estabelecimentos, que por ventura estão em exercício irregular, como falta de CNPJ; Laudos de funcionamento, estabilidade e Alvarás e principalmente no Sistema de Cadastro de pessoa física e jurídica que atuam no setor de turismo e o Cadastur.

- Análise do Inventário de Alimentos e Bebidas

Trata-se de um setor que se constitui em um segmento bastante relevante para a economia de uma determinada região ou país. Dentro dessa perspectiva, o serviço de alimentação é um dos segmentos a serem observados na cadeia produtiva do turismo, uma vez que várias dimensões estão vinculadas a este setor, envolvendo desde os



aspectos econômicos até o de segurança alimentar, que são imprescindíveis para a sustentabilidade e competitividade do empreendimento. Os estabelecimentos de Pedra Bela se apresentam da seguinte maneira:



Do total de 19 estabelecimentos levantados neste segmento, tanto em zona urbana, quanto rural, foi possível constatar que 37% refere-se a restaurantes de diferentes tipologias de alimentos e 28% para bebidas, 11% para lanchonetes e padarias, 5% para doceria, sorveteria, espetos. São eles:

Restaurante Caipira	1
Comida Mineira	4
Comida Contemporânea	1
Padaria	2
Lanchonete	2
Sorveteria	1
Espetos	1
Cachaçaria	4
Cervejaria	1
Pizzaria	1
Doceria	1

- Restaurante e Pizzaria La Bella
- Restaurante Bela Vista
- Restaurante Fogo de Pedra
- Restaurante Muvuca Caipira
- Restaurante Via 294
- Restaurante Muvuca
- Padaria São João
- Padaria Central
- Lanchonete Bigurrilho
- Lanchonete Natureza
- Chocolataria Maria Chika
- Sorveteria Lojão
- Cenciani Espetos
- Alambique do Jando
- Cachaçaria Siqueira
- Alambique Santa Rita
- Alambique do Lu
- Cervejaria Mountain Brew
- Restaurante do Davi

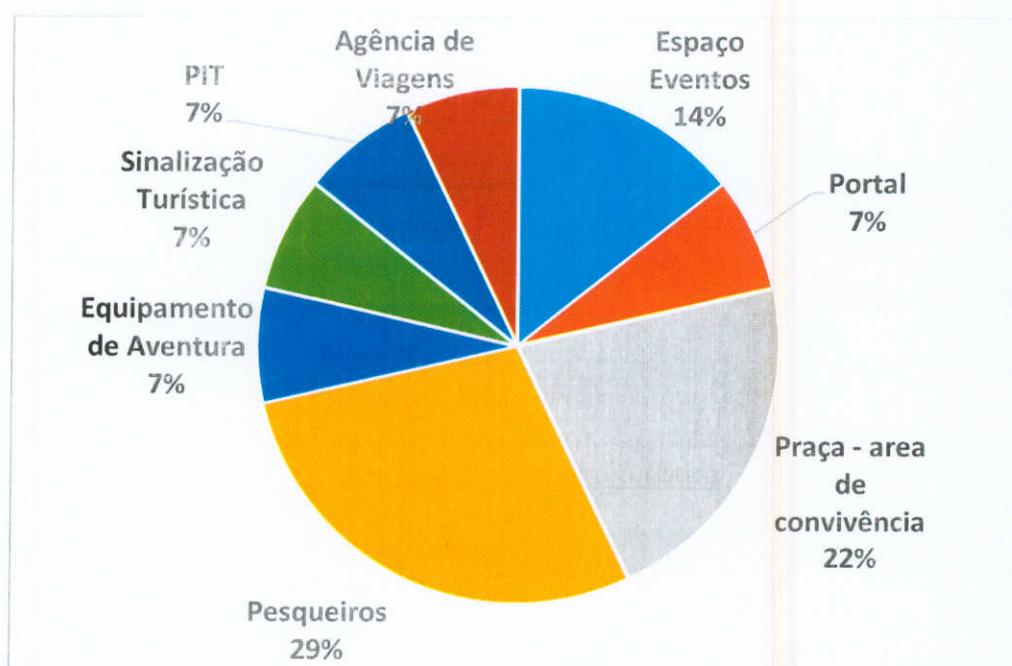
Neste estágio da pesquisa realizada os fatores que mais chamam a atenção a respeito das deficiências mencionadas, encontram-se:

- Na carência de informações e sinalização interna e externa dos estabelecimentos deste segmento;
- Ausência de uma comunicação integrada e efetiva que propicie ao visitante o conhecimento e as opções de alimentação na cidade;



- Fazer melhor aproveitamento do setor de bebidas com ênfase nos alambiques e cachaçarias, promovendo roteiros, com visitas monitoradas aos galpões de produção;
- É um setor intensivo em mão de obra, portanto importante na geração de empregos, daí a sensibilidade para a ampliação de novos empreendimentos com maiores variedades e tipos de produtos e serviços;

- Análise do Inventário Infraestrutura turística



Em relação a infraestrutura turística, constatou-se que 29% estão destinados aos pescueiros, 22% são as praças como áreas de convivência social, 14% para espaços de eventos, 7% referem-se a equipamentos de aventura e sinalização turística e agências de viagens e para o portal e PIT – Posto de Informações Turísticas da cidade, que simboliza acolhimento ao turista.

Espaço Eventos	2
Portal	1
Praça - área de convivência	3
Pesqueiros	4
Equipamento de Aventura	1
Sinalização Turística	1
PIT – Posto de Informações Turísticas	1
Agencia de Viagens	1

- Portal da cidade
- Pesqueiro do Davi
- Pesqueiro do Rogerio
- Pesqueiro Bela Vista
- Pesqueiro Sagrado Coração de Jesus
- Praça São Sebastião
- Praça Nossa Senhora de Lourdes
- Praça Nossa Senhora Aparecida
- Espaço São João Eventos
- Estância da Pedra Eventos
- Mega Tirolesa
- Sinalização Turística no município
- PIT – Posto de Informações Turística
- Agência de Viagens Fragata.

A deficiência de sinalização e de indicação dos atrativos turísticos define um dos principais fatores de insatisfação dos turistas que visitam a cidade de Pedra Bela. Tal fato se justifica pelos contratempos causados pela dificuldade de localização, pelo emprego de tempo em demasia e pela realização de trajetos desnecessários, uma vez que a forma mais eficiente de visitação turística se faz por meio de uma sinalização apoiada numa rota aprazível para a realização das viagens e passeios.

A elaboração de roteiros de turismo por agências de receptivo disponibiliza ao visitante um deslocamento assertivo e seguro na região, fato que viabiliza a comprovação de aumento e permanência do turista.

As vias de acesso, bem como a presença de iluminação pública e sinalização voltada ao turista e a completa obra de pavimentação, na área central e nas vias de acesso ao município, favorecem expressivamente a infraestrutura turística de Pedra Bela. No decorrer do levantamento de dados para a formatação do Inventário Turístico, foi possível observar a atividade de parcerias entre a iniciativa Privada e o Poder Público, e o tratamento que se dá as ações do turismo que deve ser um trabalho em conjunto de atração e acolhimento ao turista.

Atualmente o município de Pedra Bela carece de infraestrutura em sua totalidade, adequadas para ofertar serviços turístico em sua excelência e atender as expectativas de quem escolhe por desfrutar do seu território.

Foi possível, por meio dos dados levantados efetivar tópicos de necessidades de melhorias, para favorecimento do Turismo de Pedra Bela, como segue:

- Adequação de locais para estacionamento de veículos, incluindo a acessibilidade necessária;
- Habilitar e capacitar colaboradores e funcionários para melhor atender ao turista, inclusive no investimento de um segundo idioma;
- Os postos de Informações Turísticas - PIT de uma localidade são unidades de informação fundamentais para a cadeia do turismo e a ausência desses, faz com que o município perca em



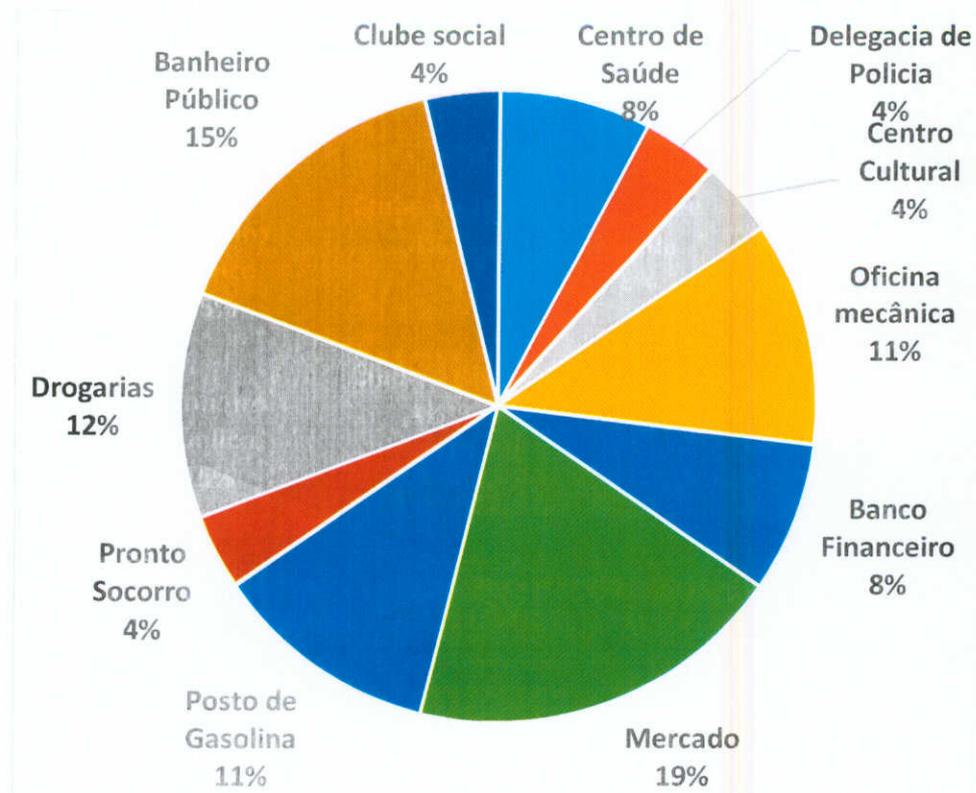
demandas de permanência do turista na cidade. Pedra Bela conta apenas com 01 unidade de PIT, que está localizada na região central da cidade, ainda assim necessita no Portal, ou seja na entrada da cidade, que é onde chega os turistas e desejam se informar sobre as atividades do município;

- A sinalização turística fora da região central é precária, dificultando a mobilidade do turista na região, necessita atenção;
- Percebe-se a carência de espaços para entretenimento;

Outro fator relevante é a capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turista em todos os segmentos do trade turístico. Entende-se que o turismo local traz junto de suas atividades o desenvolvimento que favorece não somente visita à cidade, mas também é um projeto que incorpora as possibilidades da melhoria da qualidade de vida e a valorização do profissional atuante, fato este que desperta uma perspectiva de vida como maior conscientização da importância em manter políticas públicas de qualidade.

- Análise do Inventário Infraestrutura de apoio ao turista





O gráfico supra descrito apresenta os estabelecimentos desta tipologia objeto de pesquisa, totalizando a média de 26 equipamentos capazes de oferecer serviços de apoio ao turista em permanência na cidade e a população local. Foram classificados em 11 modalidades, sendo eles:

Centro de Saúde	2
Delegacia de Policia	1
Centro Cultural	1
Oficina mecânica	3
Banco Financeiro	2
Mercado	5
Posto de Gasolina	3
Pronto Socorro	1
Drogarias	3
Banheiro Público	4
Clube social	1

- Banheiro publico
- Centro de Saúde Angelina Shivinim
- Centro de Saúde Dr. Jorge H. Orita
- Delegacia de Policia
- Centro Cultural
- Mecânica TizuCAR
- Mecânica Santa Paulina
- Mecânica NETTI
- Banco Bradesco
- Banco Santander
- Supermercado Amandrey
- Supermercado Japão
- Supermercado Massima
- Supermercado São Benedito
- Supermercado Santa Cruz
- Auto posto São Judas Tadeu
- Auto posto Duas Marias
- Auto posto Pedra Bela
- Pronto Socorro Municipal
- Farmácia Santo Antônio
- Farmácia são Sebastião
- Farmácia L&L
- Banheiro Público
- Clube Social

Ao que diz respeito ao segmento de Infraestrutura de Apoio ao turista, no decorrer e após as visitas técnicas realizadas, bem como análise dos dados recolhidos foi possível constatar que dentre os pontos mais assertivos e positivos destacados encontra-se na empatia



da população em colaborar com o fornecimento de informações, por acreditar no potencial turístico do município de Pedra Bela.

Dos levantamentos efetuados, foi possível salientar que algumas ações podem ser implementadas e exploradas em equipamentos já existentes no município para propiciar o turismo em sua evolução, logo diagnosticados alguns desses equipamentos e elaboradas algumas reflexões sobre o cenário turístico, como segue:

- Utilizar os espaços de manifestação de fé e religiosidade, para promoção do turismo religioso, criando inclusive produtos a partir do artesanato local;
- Aperfeiçoar investimentos em acessibilidade para atender ao turista e visitante com dificuldades de locomoção, criando uma linha de turismo de aventura adaptado;
- Investir em projetos para a criação de um Centro de Eventos, e possibilitar a disseminação da cultura, através destes veículos.
- Criar um guia turístico do município e capacitar a comunidade para receber bem o turista e enfatizar a importância da hospitalidade e da informação assertiva;

3.5 Análise Swot

“O diagnóstico pode ser entendido como a investigação, a reflexão, a compreensão e o juízo dos dados procedentes de realidade empírica (com base no inventário turístico), com fins de operacionalização.” (Barretto, 2005).



Trata-se de uma fase considerada demorada, pois prevê um estudo exploratório sobre a localidade pesquisada. Um diagnóstico sobre um destino turístico requer um trabalho aprofundado de reflexão, uma visão objetiva e abrangente, impregnada de valores dos pesquisadores e de sua bagagem teórica.

Nessa referida etapa do planejamento, um grande número de autores cita o uso da Análise SWOT como uma alternativa eficaz para a elaboração do diagnóstico de uma destinação turística. A sigla SWOT é oriunda do inglês e um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Logo, a Análise SWOT consiste numa análise sistemática das forças e fragilidades relacionadas ao ambiente interno das organizações (no caso desse estudo, a localidade Pedra Bela) e das oportunidades e ameaças ligadas ao ambiente externo da localidade. Por esse motivo, trata-se de uma “ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade, tendo sua autoria creditada a dois professores da Harvard Business School: Kenneth Andrews e Roland Christense”. (Dantas & Melo, 2008, p. 120)

Na presente pesquisa, devido à necessidade de uma análise mais apurada para se configurar o diagnóstico turístico de Pedra Bela, optou-se por identificar apenas os aspectos inerentes ao ambiente interno, ou seja, as forças e as fragilidades do município em relação à atividade turística local.

Para alcançar o objetivo desse trabalho - identificar, a partir do método da Análise SWOT, as forças e as fragilidades referentes ao desenvolvimento da atividade turística em Pedra Bela, realizou-se em audiências públicas uma pesquisa de percepção colaborativa, ainda algumas reuniões não estruturadas com a gestão de Turismo de Pedra Bela e Comtur obtendo assim, um intercâmbio de informações.

Esta análise contou também com a percepção profissional sobre o assunto, considerando a base teórica utilizada no estudo.



A partir da análise das informações contidas no Inventário Turístico de Pedra Bela, bem como da interpretação dos dados confirmados pela auditoria foram elaborados dois quadros; um contendo as forças referentes ao turismo no município e o outro em que constam as fragilidades ligadas à atividade. Para a elaboração dos quadros, foram considerados os seguintes componentes da oferta turística: atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura de apoio ao turismo.

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em Pedra Bela

ATRATIVOS TURÍSTICOS	Preços acessíveis e variedade gastronômica.
	Existe potencial para o turismo.
	Consolidação de um atrativo conhecido nacionalmente a Tirolesa.
	Diversidade de atrativos naturais e o favorecimento das formas de relevo;
	Existência de áreas protegidas, inclusive Unidades de Conservação.
	Integração no Projeto Caminha São Paulo - Caminho Fernão Dias
	Integração da rota turística Circuito Entre Serras e Aguas
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Existência de atrativo cultural;
	Razoável número de equipamentos para atender aos turistas.
	Existência de um Posto de Informações Turística – PIT e Banheiro Público
	Mapa turístico da cidade e assim divulgação dos equipamentos.
	Bom número de artesãos com produtos variados e de diferentes matérias-primas.
	Possui o Portal da cidade, que promove a hospitalidade e o controle de acesso ao município.
INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	A presença do COMTUR ativo e participativo contribui e fortalece para a realização de projetos junto ao Departamento de Turismo.
	Ótima condições das principais vias de acesso ao município.
	Existência de boa infraestrutura de apoio ao turismo.
	Boas condições de limpeza urbana.
	Baixa índice de Violência no município.

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em Pedra Bela

ATRATIVOS TURÍSTICOS	Carecem de estruturação dos roteiros culturais e organizados que incluam transporte, comida e visitação aos atrativos.
	Cachoeiras sem estruturas de recepção.
	Ausência de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo em geral;
	Desestruturação das trilhas existentes no município;
	Degradação ambiental de algumas áreas, advinda do processo de urbanização do município, principalmente em zona rural;
	Insuficientes equipamentos e atrativos voltados ao turismo;
	Ausência de apoio à divulgação do artesanato produzido pelos artesãos locais;
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	Existência de estabelecimentos turísticos em desconformidade com a legislação municipal atual;
	Baixo número de unidades habitacionais em função do baixo fluxo de permanência;
	Inexistência de Guia Turístico.
	Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as Leis que beneficiam o turismo.
	Inexistência de espaços para apresentações culturais;
	Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença;
	Escassez de materiais e produtos de comunicação turística;
INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO	Inexistência de Banco 24 Horas.
	Precariedade das vias rurais do município;
	Insuficiência nos serviços de internet e telefonia nas zonas rurais do município;
	Deficiência no sistema de sinalização de turística em vias urbanas e inexistência nas vias rurais;
	Ausência e insuficiência de mão de obra qualificada e capacitação para o turismo.
	Ausência de Transporte Público;
	Ausência de bolsões de estacionamento para ônibus e veículos de passeios em turismo.

Considerando as forças destacadas, percebe-se que o turismo em Pedra Bela pode ser uma importante atividade econômica, e ser responsável também por parte da receita gerada no município, bem como a melhoria do número de empregos diretos e indiretos vinculados à atividade.

Seus atrativos culturais, principalmente os naturais, concedem ao município três relevantes vocações turísticas: ***Ecoturismo/Turismo de Natureza, Turismo Contemplativo e Turismo Religioso***, as quais podem ser priorizados tanto pelo poder público como pela iniciativa privada nas ações e nos investimentos voltados à estruturação e melhoria dos atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo, não menos importante e se estruturado poderá se tornar um diferencial no município, o ***Turismo Rural***.

A preocupação com o planejamento, a gestão e o desenvolvimento da atividade turística por parte da Prefeitura Municipal de Pedra Bela, através do Departamento de Turismo, fica evidente tendo em vista as ações já empreendidas em alguns setores do segmento, como a implantação do mapa turístico, eventos de grande mobilização, criação de pequenas rotas turísticas para consolidação de roteiros turísticos, material informativo da cidade para turistas, entre outras ações.

A presença de um conselho ativo e participativo, o – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, que serve para consolidar parcerias e proporcionar, através de suas ações, o envolvimento e o comprometimento dos mais variados setores socioeconômicos do município para o fomento da atividade turística. Assim percebe-se também a participação efetiva do município em várias instâncias do turismo.



No que se refere às fragilidades detectadas em Pedra Bela, nota-se que a maioria delas está diretamente relacionada à ausência, desestruturação ou degradação de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo. Os problemas enfrentados pelo município quanto à informalidade da mão de obra especializada, ausência de transporte público, inexistência de postos de informações turísticas, afetam diretamente o desenvolvimento econômico do município.

Compreende-se, portanto, que é preciso definir iniciativas estratégicas para potencializar as forças e minimizar as fragilidades identificadas, visando colaborar para o planejamento e a gestão do turismo local, através da formalização de uma Política Pública do Turismo para Pedra Bela. Para isso, faz-se imprescindível a consolidação das ações da gestão pública do turismo em Pedra Bela.

Ações relevantes e estratégicas que promovem a estruturação de destinos turísticos:

- a) Atualização do Inventário Turístico e Cultural;
- b) Elaboração do Mapa Turístico;
- c) Elaboração de roteiros turísticos;
- d) Projetos de qualificação profissional;
- e) Adesão a projetos Federais e Estaduais;



4.0 Diagnóstico Turístico de Pedra Bela

4.1 Caracterização das Áreas de Estudo

Pedra Bela está situada no Estado de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, a uma altitude de 1,127 m, sendo que a sede principal se encontra em 22°47'46'' de latitude e a 46°26'36'' de longitude Oeste (CENSO IBGE, 2011). Pedra Bela faz parte da região administrativa de Campinas e na região do governo de Bragança Paulista, há 112 km da capital paulista. Limita-se a outros quatro municípios do estado de São Paulo: a sul, com Bragança Paulista e Vargem, a norte com Socorro; e a oeste com Pinhalzinho.; a Leste com dois municípios de Minas Gerais. Toledo e Extrema. A área total do município é de 158.587 km².

O município é pouco populoso, apresenta aproximadamente 5.930 habitantes (SEADE, 2018) e possui um bom potencial para desenvolver o turismo. É possível perceber na Figura 10 no mapa de Uso do Solo que o percentual de terras ocupadas pela área urbana é quase irrelevante se comparado à quantidade de campos antrópicos e matas que representa grande parte do total da área do município. Podemos dar destaque as áreas de reflorestamento e solo exposto se revezam para a cultura de eucaliptos e pinhos que abastecem as carvoarias do município.



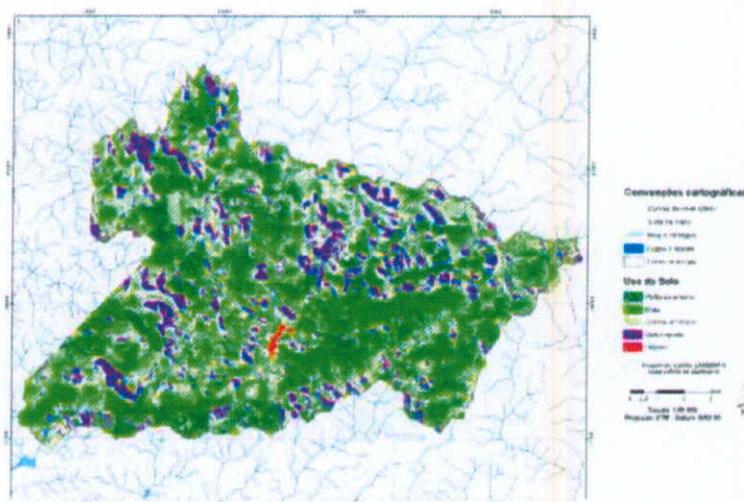


Figura 10 – Mapa de Uso do Solo de Pedra Bela. MAG/UNG2010.

De acordo com as informações é percebido que as principais atividades econômicas estão relacionadas a agricultura, pecuária e industrial, em principal das atividades estão: as feculares, bovinocultura de leite e corte, suinocultura, abacate e caqui. É de considerável importância para a econômica local a grande gleba utilizada para reflorestamento com eucalipto, que é transformado em lenha e carvão. Assim a atividade econômica das carvoarias ocupa boa parte do território gerando aproximadamente 36.000 T de carvão anualmente. (FONTE: CATI – Casa da Agricultura de Pedra Bela).

Do mesmo modo há que se realçar a importância da produção semi industrial realizada por pequenos produtores de milho. É possível encontrar feculares antigas, movidas a roda d'água, não distancia da área urbana, ainda ativas produzindo fubá e canjica. Essas atividades se bem planejadas e com parcerias dos produtores, é possível criar roteiros de Turismo Rural bastante interessante no município.

É possível perceber que o município possui uma grande extensão de área verde e abriga diversos sítios e chácaras, fato que propicia o turismo aos finais de semana.

Com a finalidade de realização do Plano Diretor de Turismo, foram efetivadas ao longo do período visitas técnicas, afim de identificar as necessidades e as propostas de melhorias para o cenário turístico de Pedra Bela.

Durante a realização das Visitas Técnicas e após as discussões dos dados coletados, foi possível identificar a necessidade de uma estratégia de marketing de divulgação turística com maior intensidade e planejamento, principalmente no dueto atrativos x hospedagens, que engloba estabelecimentos que além de proporcionar conforto e segurança de boa qualidade, também necessitam de um ambiente propício e acolhedor para atrair e fidelizar sua clientela, sendo as pousadas.

Foi detectada um suave conhecimento empreendedor, em relação aos empresários do trade que atuam no ramo gastronômico da cidade, bem como em outros âmbitos de atuação como os núcleos de hotelaria, infraestruturas de apoio e turística, devido à notória ambição por planejamento e presença de cuidado e preocupação com o empreendimento. Alguns dos locais visitados, percebeu-se a ausência de funcionários e que possuem mão-de-obra qualificada e atualizada, muitos estabelecimentos são conduzidos pelos próprios donos. Isso ocorre por total carência de pessoas dispostas a trabalhar na cidade, alegam que é inexistente mão de obra, principalmente jovens, pois os mesmos preferem ir para cidades vizinhas maiores e com melhores condições de estudo e trabalho, deixando descoberto o cenário de trabalhabilidade no município.

Desta forma vale ressaltar ao empreendedor e empresários que compõe o trade turístico de Pedra Bela que possam fazer uso de ferramentas educativas e de assessoria como, por exemplo, SEBRAE, através do PAE – Posto de Atendimento ao Empreendedor, bem como parcerias com a Prefeitura Municipal, através da Diretoria de

Assistência e Desenvolvimento Social, juntamente com seus recursos institucionais para a promoção de cursos de capacitação, cursos de idiomas, gestão empresarial e de negócios e excelência em atendimento ao cliente. Visto que desta forma o empreendedor local possa estar apto e preparado para atender o turista, cativa-lo e obter mão de obra qualificada no próprio município.

Criar ações de sensibilização e conscientização ambiental passa ser de suma importância para o vislumbre do turismo local, e com ações contínuas, pois o fato da presença de coletas seletivas e reciclagem apresenta já uma preocupação com o meio ambiente, o que se deve priorizar ações de sustentabilidade por meio da reciclagem e da reorganização dos estabelecimentos dos segmentos turísticos de modo geral, contudo o recolhimento do esgoto deve ser questões prioritárias na região.

O município de Pedra Bela possui uma variedade significativa de estabelecimentos voltados ao turismo, e o que torna um ponto positivo para o visitante, são os recursos facilitadores como a sinalização turística, principalmente nas áreas do centro, e as mídias, pois é possível encontrar informações em diferentes sites, incluindo o da Prefeitura Municipal, bem como *fun page* das redes sociais e e-mail para informações, já a ausência de Centro ou Pontos de Informações Turísticas – CIT ou PIT, para auxiliar na orientação do turista se torna fundamental em um município com larga exploração turística.

Ao que diz respeito à acessibilidade, é possível notar a extrema deficiência na maioria dos empreendimentos visitados, faltam rampas de acesso, sinalização tátil e visual, elevadores adaptados, dentre outros objetos importantes para esta necessidade. Os empreendimentos também apresentam dificuldades em atender ao turista estrangeiro, pois o idioma predominante naturalmente é a



língua nativa – português, sendo que colaboradores não falam outro idioma.

As dificuldades de sinal de telefonia nas zonas rurais também é um ponto a ser discutido e acertado, pois pode dificultar aos empreendimentos a utilização das redes, recursos de multimídia e máquinas de cartões de crédito e débito.

Assim como muitos municípios brasileiros, Pedra Bela ainda não viabilizou o turismo como uma estratégia para o incremento da economia local, isso dá sentido à elaboração deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, com vistas a promover o desenvolvimento do turismo no município de forma sustentável, garantindo a manutenção e preservação dos recursos ambientais e proporcionando as condições de trabalho. Destaca-se ainda que o Plano Diretor pretende incentivar o desenvolvimento de atividades que promovem o turismo equilibrando a economia no município de forma a integrar os setores produtivos, promovendo políticas públicas para o fomento do turismo em todos os aspectos, de forma sustentável, preservando a paisagem e o meio ambiente, estimulando o comércio local, dos serviços e fomentando as manifestações culturais e folclóricas regionais.

É possível perceber que existem estabelecimentos comerciais dirigidos a um mercado consumidor pouco exigente e que consome, na maioria produtos básicos e de primeira necessidade. A cidade conta também com serviços bancários, escritório de contabilidade, serviços de funilaria e pintura, tapeçaria, entre outros pequenos estabelecimentos comerciais.

A rodoviária mais próxima fica no município vizinho, em Bragança Paulista, o que pode dificultar o acesso de turistas que não possuam veículo próprio. O transporte público intermunicipal se dá através de



“linhas circulares” que percorre o trecho – Pedra Bela – Bragança Paulista e Toledo – Bragança Paulista e Munhoz – Bragança Paulista.

O deslocamento da população acontece principalmente através de veículos particulares, por motos, veículos de passeio e por ônibus escolar, disponibilizado pelo município.

Estatisticamente, o ramo de serviços não é a principal atividade urbana em Pedra Bela, porém se considerarmos os estudos realizadas, o turismo poderá ser em um futuro próximo uma atividade relevante para a economia local, já que este contribui consideravelmente o movimento do comércio nos finais de semana e feriados prolongados.

4.2 Legislação Municipal de Interesse Turístico

Lei Nº.535 DE 12 DE MAIO DE 2.017

“Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Pedra Bela e dá outras providências.”

LEI Nº. 227 DE 29 DE JUNHO DE 2.007

“Institui o Conselho Municipal de Turismo do Município de Pedra Bela e dá outras providências”

LEI Nº.562 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2.018

“Dispõe sobre a proibição do consumo e comercialização de bebidas em recipientes de vidro nos eventos ao público que se realizarem no município de Pedra Bela.”



LEI Nº554. DE 29 DE NOVEMBRO DE 2.017

“Autoriza o Poder Executivo a outorgar a Concessão de Exploração dos Boxes localizados no Portal do Santuário na Pedra Grande e dá outras providências.”

Apresentado as leis, percebe-se que se faz necessários a implementação de novos projetos para além do incremento o fomento do turismo, assim como a Lei do Fumtur _ Fundo Municipal do Turismo, que já se encontra para aprovação.

4.3 Gestão Pública do Turismo em Pedra Bela

O poder público municipal, a partir da gestão de 2017-2020, criou diretorias de trabalho, onde o Departamento de Turismo conta com os seguintes componentes: 01 Diretor de Turismo, 01 Assistente de Projetos Turísticos e 01 estagiário. A Departamento está subordinado diretamente ao prefeito, o que demonstra o interesse em acompanhar de perto as atividades voltadas ao turismo do município.

Organograma



4.4. Potencial Turístico de Pedra Bela

De acordo com a Prefeitura Municipal, Pedra Bela recebeu no ano de 2017 aproximadamente 60 mil pessoas, entre turistas e visitantes, sendo que apenas no dia 12 de outubro, na Festa de Nossa Senhora Aparecida, comparecem aproximadamente todos os anos, entre 8 mil e 12 mil pessoas.

Pedra Bela é conhecida nacionalmente por suas belezas naturais e por sua singular geomorfologia, onde sua forma de relevo, bastante acentuada, propicia a prática de atividades de aventura como o rapel, pois é uma das cidades com o maior campo escola de montanhismo do Estado de São Paulo, segundo FEMESP, Federação de Montanhismo do Estado de São Paulo.

Pedra Bela recebe muitos visitantes semanalmente e o que contribui para sua expressiva projeção no cenário turístico, é deter da maior tirolesa das Américas e a segunda maior do mundo.

O município conta com atrativos naturais como a Cachoeira Boca da Mata, a trilha da Pedra Maria Antônia, a própria Pedra do Santuário, onde é possível vislumbrar de uma beleza única e contemplativa, além dos atrativos culturais como o Santuário Diocesano Capela Nossa Senhora Aparecida, no topo da pedra, e a Romaria dos Tratores evento que recebe anualmente 2.000 pessoas e

quase 530 tratores.



A gastronomia local também não passa despercebida, com o famoso e tradicional virado de banana, feito com farinha, muita banana e açúcar, e, melhor ainda se acompanhada de queijo branco, influência do estado vizinho Minas Gerais.

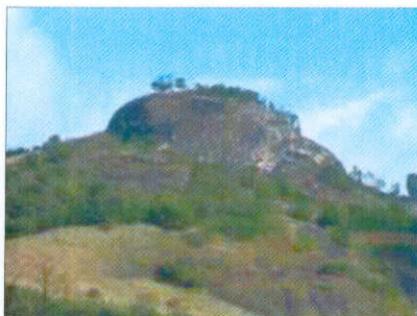
4.5 Atividades e Atrativos Turísticos Consolidados de Pedra Bela

Os atrativos turísticos constituem a oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. O viajante escolhe o destino que irá visitar, em função da experiência turística que esse destino oferece. Inicialmente o viajante decide qual o tipo de atividade que deseja realizar, se de aventura, rural, lazer, contemplação, cultural, histórico entre outras diferentes opções e inúmeros possibilidades. Como até degustação de cachaças ou vinhos. Na sequência, ele opta pelo destino turístico que proporcione as atividades e experiências escolhidas e desejadas, para que aquela atividade sacie seus desejos de lazer.

Como é possível observar Pedra Bela é composta por alguns atrativos turísticos consolidados e outros recursos em potencial, que se trabalhado em planejamento corretamente, pode se tornar um ambiente de grande procura por turistas. A presença de um Posto de



Informações Turística em local estratégico, fortalece e solidifica ainda mais a propagação dos atrativos em geral, o que faz perceber ao turista que tem muito o que visitar no município. O objetivo de um PIT, é levar informação ao turista como: pontos turísticos, horários de funcionamento, roteiros, gastronomia, taxas, hotéis, eventos, programações culturais e demais informações.



receber o turista.

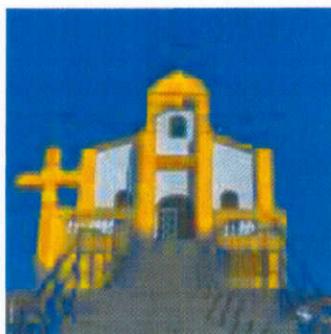
Pedra do Santuário ou Pedra Grande: está localizada na R: Joaquim de Paula Souza e atualmente o ponto de maior visitação do município, com infraestrutura adequada para



Tirolesa: É uma atividade esportiva de aventura originária da Áustria e que consiste em um cabo de aço aéreo ancorado horizontalmente entre dois pontos, pelo qual o aventureiro se desloca através de roldanas conectadas por mosquetões a uma cadeirinha de alpinismo. Tal atividade permite ao praticante a emoção de voar contemplando belas paisagens. A Tirolesa Pedra Bela sai do ponto inicial do Alto da Pedra e termina no Portal da Cidade, com uma extensão de 1.800 metros. A duração do percurso é de aproximadamente 1 minuto e 40 segundos e a velocidade média pode chegar a 80 km/h.

A tirolesa já é um atrativo consolidado, atraindo a curiosidade de muitos aventureiros, com isso propiciando o aquecimento do comércio local, trazendo para a cidade um turista diferenciado, promovendo assim a divulgação do município resultando em inúmeros benefícios para a população.





Santuário Nossa Senhora Aparecida: O Santuário é um dos pontos de maior procura e visitação de turistas durante o ano em Pedra Bela. Na parte superior da Pedra Grande, há uma igreja. É o Santuário de Nossa Senhora Aparecida. A área onde situa-se a igreja, possui cerca de 15 mil metros quadrados.

Há muitos e muitos anos, um garoto de nome Antônio, órfão e abandonado em Bragança Paulista, foi acolhido por um fazendeiro de Pedra Bela, conhecido como Joaquim da Serra. Sua fazenda ficava nas proximidades da Pedra.

Antônio da Serra, como o garotinho seria conhecido mais tarde, tinha visões constantes. Uma bela mulher, repleta de luzes coloridas, com perfumes de flores surgia e conversava com ele. Numa dessas aparições, disse-lhe que gostaria que fosse construída uma igreja lá no alto da Pedra, em sua homenagem. O garotinho, que sempre contava a seu “protetor” sobre suas visões, falou-lhe sobre o desejo dessa mulher. Joaquim da Serra, homem religioso, sempre acreditou no que o garoto falava. Outros pedrabelenses, que também já sabiam das visões, também acreditaram. Iniciaram uma árdua construção. Tijolo por tijolo, telha por telha foram levados para o alto da Pedra. Assim foi construído o Santuário, que até hoje lá se encontra.

No dia 12 de outubro de cada ano, dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, é realizada uma grande festa no Santuário. Milhares de fiéis de todas as localidades do Brasil para lá se dirigem, demonstrando sua fé.



Igreja Nossa Senhora da Rosa Mística: A Igreja Rosa Mística, localizada na Praça Nossa Senhora de Lurdes, na área central, a 200 metros da Igreja matriz, ainda que

bem cuidada, não fica aberta ao público nos dias de maior fluxo de turistas na cidade. Os visitantes que quiserem ir até este templo devem se contentar em visitar a praça e a imagem da Santa.



Portal da Cidade: O objetivo de uma cidade construir um pórtico além de demonstrar hospitalidade e além de oferecer as boas-vindas aos visitantes e turistas, deve servir de apoio e com infraestrutura e

controle de acesso ao município. O Portal de Pedra Bela, oferece aos



seus visitantes algumas opções já na entrada da cidade, como a base da Tirolesa, Quiosque com Artesanato da cidade, lanchonete e banheiro. Em tempos de

festividades, a prefeitura decora e adorna de acordo com o tema e a época do ano tornando-se atrativa aos munícipes vizinhos.



Igreja Matriz São Sebastião: A primeira capela em zona urbana foi rusticamente construída em 1.880. Joaquim Alfares entronizou uma imagem de São Sebastião nessa capela e doou considerável área de terra como patrimônio do padroeiro. A maior parte da atual zona urbana do município desenvolve-se ao redor da

pequena capela, através desse atrativo que preconiza o turismo religioso. O seu interior se encontra rico altar-mor em mármore de carrara, sua atuação pastoral dá ênfase a catequese e a formação de novas lideranças católicas.



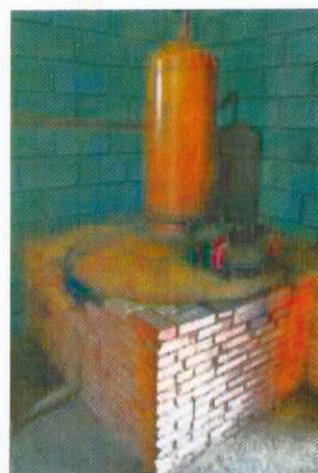
Praça de São Sebastião: Localizada na área central principal do município, a praça atualmente é palco dos principais eventos que acontecem na cidade, como:

carnaval; festival de inverno; festa de São Sebastião, entre outros eventos.



Destaca-se como potenciais atrativos ao turismo cultural do município a produção dos **balaios de bambus**, feito com matéria prima

típica e comercializado na cidade e arredores. A **cachaça artesanal**, que proporciona sabor e suavidade a quem experimenta é a menina dos olhos do município. O alambique produz a bebida inteiramente artesanal, que passa por



todos os processos desde a fermentação da cana até o pinga, pinga da cachaça. E a pequena Fábrica de Farinha de Milho que produz a farinha



que se destrincha em diferentes tipos de produtos, como farinha temperada, farinha flocada, e a farinha que é usada no famoso Virado de Banana.

Pedra Bela possui um grupo de artesãos da Associação Arte Bela, que caracteriza o artesanato como: arte em madeira, pintura de telas, estruturas de madeira, Tear em fios de lã, Tear em fibras vegetais, móveis rústicos, flores em meia de seda, cachaça e licores artesanais, trabalhos com pedraria, arte em bambu, tricô e crochê. Algumas peças de tear são de carneiro e são fiadas a mão. A Associação é composta por aproximadamente 20 membros, entre homens e mulheres que recebem incentivo da Prefeitura Municipal para que a atividade persista.

O número de eventos que acontecem no município é bem expressivo e atrai um bom fluxo de turistas e visitantes. O Calendário Oficial facilita a comunicação e a estrutura do preparo do turismo receptivo. Ações como esta consolidam ainda mais a atração de visitantes e provoca a permanência e a sazonalidade. Assim sendo, alguns eventos de caráter periódico, são destaque neste projeto:



Festa de São Sebastião: realizada em 20 de janeiro é uma Festa em louvor ao padroeiro do município de Pedra Bela que acontece no dia 20 de janeiro de cada ano. Festa de cunho religioso que atrai turistas religiosos de toda região, onde a estimativa de público em 2017 foi de 3.000 visitantes segundo dados da PMPB.



Carnaval: Realizada na Praça de São Sebastião, o evento é digno de cidade grande. Recebeu aproximadamente cinco mil pessoas nos 4 dias de festa em 2018, totalizando 20 mil entre turísticas e visitantes. O que chama atenção



e atrai milhares de visitantes é o capricho com a decoração, feita com bolas e guarda-chuvas coloridos, que além de proteger do sol, leva o clima de Recife para a pequena cidade do interior paulista. O carnaval em Pedra Bela é reconhecido como uns dos melhores da região, por ter muita segurança e também por ser um carnaval tradicional e familiar.



Aniversário de Pedra Bela: No dia 6 de abril de todos os anos, Pedra Bela comemora o aniversário de emancipação política do município. As comemorações começam nas escolas com desfiles e apresentações de alunos, no período da noite um encerramento com shows artísticos e pirotécnicos.



Festa da Viola: Festival de Viola Milton Albano atrai um público amante da música de raiz. Este festival engrandece o valor cultural do homem do campo mostrando a história do caipira e da música raiz na cultura brasileira.



Festival de Inverno: O Festival de Inverno foi criado para que visitante e a comunidade se interagissem, assim conhecendo a cultura local, com uma

culinária tradicional e muitos pratos típicos da cidade, bebidas artesanais e também exposição do artesanato. Show cultural com várias apresentações regionais em todos os dias do evento. O Festival atrai um público estimado de 10 mil entre visitantes e turistas.



Festa de Nossa Senhora da Pedra: No dia 9 de agosto de cada ano comemora-se o dia de Nossa Senhora da Pedra, que segundo a tradição, foi neste dia que aconteceu uma das aparições da Virgem Mãe de Deus ao

menino de nome Antônio da Serra, aonde pedia ao menino que falasse ao seu pai para construir uma igreja em nome dela no alto da pedra que hoje é conhecida como Pedra Grande.



Encontro de motos e aniversário do Motoclube Kaypira MC: O Motoclube “Kaypira MC” foi fundado na cidade de Pedra Bela e comemora o seu aniversário no mês de setembro, este é um evento de nível nacional que

atrai um número expressivo de motociclistas e amantes do estilo para a cidade. No ano de 2017, uma média de 2.700 pessoas estiveram no evento.





Festa de Nossa Senhora

Aparecida: Realizada em 12 de outubro, o evento é em louvor a Nossa Senhora Aparecida, tendo este a maior quantidade de público religioso, anualmente

com expectativas de até 10.000 pessoas/dia, é conhecida nacionalmente, muitos dos romeiros que comparecem a grandiosa festa vem a pé das cidades vizinhas e algumas cidades mais distantes para alcançar bênçãos e pagar promessas feitas à Santa.



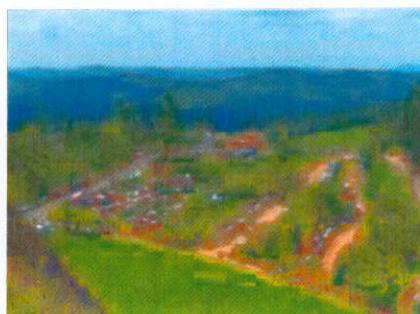
Cicloturismo de Pedra Bela: O evento esportivo é uma iniciativa da Diretoria de Esportes da Prefeitura Municipal de Pedra Bela, atraindo público amante de passeios ciclísticos de toda a

região e entorno. Em 2017 participaram uma média de 1.300 ciclistas.



O percurso é de 35km com 800m de elevação passando por estradas de asfalto e terra. O passeio conta com carro de apoio e pontos para hidratação. A

intenção do cicloturismo é a promoção da contemplação e observação das belas paisagens do caminho.



Romaria de Tratores: Realizada no segundo domingo do mês de dezembro, a romaria é tradicional da cidade de Pedra Bela e organizada por uma comissão regional com apoio da Prefeitura

Municipal, o evento é principalmente conhecido pelos produtores

rurais de toda região bragantina e sul de Minas Gerais para chegar ao santuário e receber a proteção da Santa Nossa Senhora da Pedra. Existe uma expectativa de público de 3.000 visitantes entre turistas, romeiros e visitantes do evento.



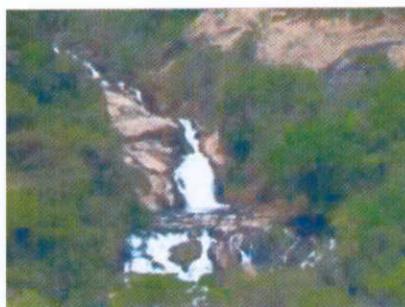
Grupo de Congada: O grupo conta com 32 integrantes, que participam ativamente de eventos estaduais com mérito de Prêmio de Originalidade. Não se sabe ao certo a origem, todavia, como uma tradição, vem sendo transmitida de pai para filho. A cor predominante das vestimentas do grupo é o vermelho, o branco e o azul e seu objetivo é o resgate cultural de músicas e danças tradicionais da região.

4.6 Recurso Turístico com Potencial Turístico

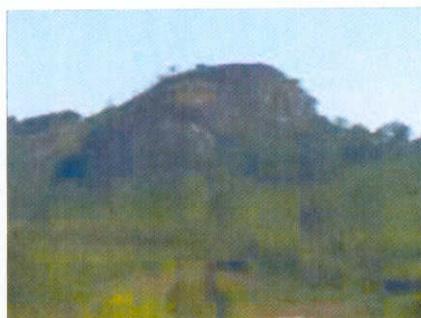


Cachoeira Boca da Mata: Um recurso natural está localizada no Ribeirão das Araras, que compõe os recursos que se utilizam da hidrografia local, formada pelo Rio Camanducaia na divisa entre o estado de São Paulo e Minas Gerais. Seu estado de conservação é regular, o acesso é inadequado aos turistas e a ausência de sinalização turística dificulta ainda mais a chegada de novos visitantes.





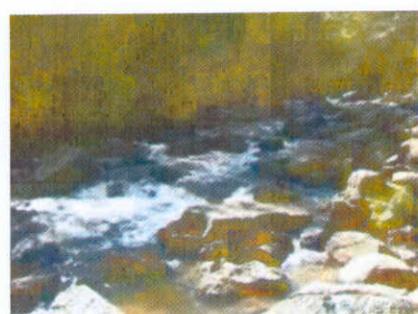
Cachoeira Antônio Souza: A Cachoeira Antônio Souza está localizada no Bairro Boca da Mata, distante cerca de 12 km do centro de Pedra Bela.



Pedra Maria Antônia: Favorecida pelo ambiente natural de rocha granítica, muito cobiçada para esporte de escalada em montanhas do estado de São Paulo e abriga algumas escolas do esporte. A Pedra Maria Antônia recebeu este nome por ter sido Sra.



Maria Antônia o nome da proprietária das terras onde está localizada. O recurso atualmente é utilizado por turistas comuns evidentes na contemplação e interessados pela prática do rapel, contudo não há estrutura de apoio para recebimento de turistas.



Corredeira Tuncum: A corredeira do Tuncum está localizada no bairro do Tuncum, Ribeirão das Araras, que também se utiliza da hidrografia local. Composta por uma piscina natural, porém, atualmente não é aconselhável a prática para banhos, já que em alguns de seus trechos a quantidade de pedras, a forte correnteza, associada a ausência de infraestrutura de segurança e apoio ao turista, permite apenas contemplação da paisagem. Não há sinalização

turística para o acesso. O recurso encontra-se em propriedade particular e o estado de conservação pode ser avaliado como regular.



Pedra das Araras e Pedra Mão de Deus:

Ambos recursos naturais, que proporciona ao visitante ficam em propriedade particular e faz parte da Fazenda Cobal, situada na divisa de Bragança Paulista e Pedra Bela. A fazenda possui potencial para receber

turistas desde que estruturada para a recepção.

4.7 Inventário Turístico

Artesanato

- **Associação Arte Bela**
Rua Joaquim de Paula Sousa
11-99761-1903
Pintura em Madeira/ Pintura em Telas/Tear/Arte em Bambu/
Moveis Rústicos/ Cachaças Artesanais/ Customização/
Bordados/Tricô e Crochê.
- **Artesanato: Romã Artes**
Bairro Sertãozinho
Artesanato em cabaças/ cerâmica/couro
- **Rosa Artesanato**
Rua Cesilla, nº 560
Crochê com fios de algodão e fios acrílicos.

Espaço para eventos



- **São João**
Rod. Jose Bueno de Miranda Km11
Capacidade: 300 pessoas – dia
www.espacosaojoao.com.br
- **Estância da Pedra**
Bairro Pitangueiras - Fazenda Cobal (73,94 km)
11- 99909-9989

Alimentos e Bebidas

- **Restaurante Fogo de Pedra**
Rod. Jose Bueno de Miranda
Principais Pratos: Estrogonofe de frango com milho, paleta suína assada com batata, massas caseiras, frango assado com linguiça, paella caipira, tilápia assada.
- **Restaurante Muvuca Caipira**
Rua Joaquim de Paula Sousa.
Telefone: 11 972698025
Principais pratos: Pernil assado, torresmo, feijoada, pratos vegetarianos.
- **Restaurante Via 294**
Av. Aparecido Miranda.
Telefone: 11 40371247- 11 950661967
Principais pratos: Batata recheada, picanha, e massas.
- **Lanchonete e Restaurante Muvuca**
R: Bernardino Lima Paes, 27
Telefone: 11 40371227
Principais pratos: comida típica da região.
- **Restaurante e Pesqueiro Bela Vista**
Rodovia Jose Bueno Miranda Km10
Telefone: 11 99791313
Principal prato: comida mineira.
- **Restaurante e Pesqueiro do Davi**
Estrada Toledo a Extrema KM 3,5
Telefone: 11 997574424
Principal prato: peixe e comida típica da divisa SP/MG
- **Pizzaria e Chopperia La Bella**



Rua Bernardino de Lima Paes N° 2
Telefone: 11 4037-1451

- **Restaurante Pedra Bela**
Rod Jose Bueno de Miranda KM 11
Telefone: 11 40371310
Principal prato: comida mineira
- **Pesqueiro do Rogério**
Bairro Vargem do Monjolo
Telefone: 11 95755400
Principal Prato: porções de peixe.
- **Padaria São João**
Rua Bernardino de Lima Pais
Telefone: 11 40371196
www.espacosaojoao.com.br
- **Bar e Lanchonete Bigurrihos**
Rod. Jose Bueno Miranda
Telefone: 11 999973569
Produto principal: açaí
- **Lanchonete Natureza**
Rod Jose Bueno de Miranda
Telefone: 11 40371381
Produto principal: lanches e sorvete
- **Chocolateria Maria Chika**
R: Sebastião Antônio De Lima
Telefone: 11 942905130
Produto Principal: chocolates, pão de queijo, pipoca gourmet
- **Sorveteria Lojão 1,99**
Praça São Sebastião
Telefone: 11 973083016
- **Cenciani Espetos e Lanches**
Praça Nossa Senhora de Lourdes N°16
Telefone: 11 94134-3135
Produto Principal: espetos e lanches
- **Cachaça Siqueira**
Estrada Municipal, s/n, Bairro Pitangueiras, Pedra Bela – SP
Telefones: 11 971283695 / 11 942975552
Fabricação de aguardente de cana-de-açúcar

- **Alambique Santa Rita**
Bairro Pitangueiras
Telefone: 11 995539216
- **Alambique do Jando & Filhos**
Rodovia Jose Bueno de Miranda KM 11
Telefone: 11 974787854
Cachaçaria e Bar
- **Alambique do Luciano**
Bairro Maciel
Telefone: 11 998181701
- **Cervejaria Artesanal Montain Brew**
Bairro Pitangueiras
11 9 7993-1708
www.mountainbrew.com.br

Agencia de Viagens

- **Agência de Viagens Fragata**
Praça São Sebastião, 01 - Centro
Pedra Bela - SP - 12990-000
e-mail: viagens@viagensfragata.com.br
(11) 4037-1312

Meios de Hospedagens

- **Pousada Cheiro Verde**
22°48'46.8"S 46°26'38.5"W, 12990-000 Pedra Bela,
Telefone:11-40371331
www.pousadacheiroverde.com.br
Estrutura: 06 chalés – acomodam até 24 pessoas
- **Pousada Pedra Bela**
Rodovia Jose Bueno de Miranda KM 11
Telefone: (11) 4037-1591
Estrutura: 18 Uh's – acomodam até 54 pessoas - piscina

- **Pousada Alma de Pedra**
Estrada do Santuário, nº5
Bairro dos Limas
Telefone: (11) 94373-7959
<http://www.almadepedra.com.br>
Estrutura: 06 chalés – acomodam 26 pessoas. Piscina.
- **Pousada Valle das Pedras**
Estrada Pedra Bela-Munhoz | Km 2
Telefone: (11) 99907-2509
<http://www.pousadavalledaspedras.com.br/>
Estrutura: 07 chalés – 27 pessoas – piscina.
- **Pousada Canto da Siriema**
Estrada Pedra Bela - Munhoz (77,58 km)
Estrutura: 04 chalés – acomodam até 20 pessoas.
- **Pousada Recanto Lakshmi**
Bairro das Lages
www.recantolakshmi.com.br
Estrutura: 11 Uh's e 4 chalés – acomodam até 37 pessoas –
Espaço para eventos – piscina
- **Camping Valle das Pedras**
Estrutura: espaço para até 15 barracas
- **Sítio Santa Fé**
Estrutura: quartos e chalés que acomodam até 20 pessoas.
Obs.: somente para eventos fechados.
- **Chácara Sítio Cabana Realeza**
Bairro Pitangueiras
Estrutura: 04 Uh's para até 16 pessoas
Obs.: espaço para festa e eventos fechados.
- **Fazenda Portão do Céu**
Estrutura: 19 uh's para até 50 pessoas.
Obs.: somente para eventos fechados.



Entretenimento e Serviços

- **Tirolesa Pedra Bela**
Rua Aureliano da Silva Lemes, 181
Telefones: 11-4037-1123 / 11-99907-2509
www.tirolesapedrabela.com.br

- **Clube Social**
Rua Américo Augusto Leme S/N.
Atividades: Atividades ginásio poliesportivo.
Academia ar livre - Quadra de society.
Piscina para natação

- **Posto de Informações Turísticas**
Praça São Sebastião
Telefone: 11-4037-1277
www.turismopedrabela.com.br

Pesqueiros

- **Pesqueiro do Davi**
Estrada Toledo a Extrema KM 3,5
Telefone: 11 997574424
Tipo: Pesque e Pague

- **Pesqueiro Bela Vista**
Rodovia Jose Bueno Miranda Km10
Telefone: 11 99791313
Tipo: Pesque e Pague

- **Pesqueiro do Rogerio**
Sítio Santa Luzia -Bairro Vargem do Monjolo
Telefone: 11 97177-8296
Tipo: Pesque e Pague



- **Pesqueiro Sagrado Coração de Jesus**
Via Augusto Pereira de Araújo Cunha Km8
Telefone: 11 -97274-9711
Tipo: Pesque e Pague



5.0 Prognóstico - Propostas, estratégias e ações para o município de Pedra Bela

Como já apresentado neste Plano, o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo, dependerá de uma série de ações planejadas que qualifiquem o seu potencial e determine os caminhos que deverão ser seguidos para alcançar objetivos.

O planejamento deverá contemplar ações para melhorar as condições de oferta turística, tanto na quantidade e diversidade (atrações e produtos e serviços), quanto na qualidade desta oferta, através da melhoria da infraestrutura, da recuperação dos atrativos, da conscientização dos envolvidos direta ou indiretamente com o Turismo, sem esquecer-se da comunidade, que deverá ser preparada para receber e compreender melhor a atividade turística, através de programas de sensibilização.

As diretrizes estratégicas que norteiam todas as ações desse plano servem de alicerce para o desenvolvimento das ações propostas.

Deste modo as ações tomam por base: o desenvolvimento do Turismo Receptivo, a melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados, a sustentabilidade da atividade turística, bem como a promoção da integração do município como interesse turístico para ganhar competitividade na região do circuito entre Serras e Águas, na disputa com outros mercados a preferência dos turistas.

Foram listados os objetivos, estratégias e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas.

Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção, de colocá-los em sequência lógica, o que deixa



a critério dos gestores de turismo da cidade. Foram destacadas também as possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano.

É necessário destacar que as entidades e instituições elencadas abaixo, são somente sugestões, este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no Plano.

O Plano Diretor Municipal de Turismo deverá ter revisões a cada 3 anos conforme solicitada a Lei dos Municípios de Interesse Turístico.

As ações propostas foram agrupadas em quatro vertentes:

1. Educação e Capacitação para o Turismo;
2. Infraestrutura Básica e Turística;
3. Divulgação e Comercialização do Município;
4. Gestão do Turismo da região.

5.1 Ações Sugeridas a Serem Desenvolvidas

5.1.1 Educação e Capacitação para o Turismo

- ✓ Conscientização e Sensibilização Turística;
- ✓ Treinamento e Capacitação Gerencial e Profissional;
- ✓ Turismo Escola;
- ✓ Treinamento Turístico Comunitário;

5.1.2 Infraestrutura Turística

- ✓ Selo de Qualidade;
- ✓ Revitalização Turística;
- ✓ Sinalização Turística;



5.1.3 Divulgação e Comercialização do Município

- ✓ Plano de Divulgação Turística;
- ✓ Calendário Turístico Unificado;
- ✓ Elaboração de roteiros culturais, rurais e de aventura;
- ✓ Atualização do Mapa Turístico;

5.1.4 Gestão do Turismo do Município

- ✓ Recepção Turística; Planos como Morador Anfitrião.
- ✓ Plano Diretor Municipal de Turismo;

Agentes que poderão ser envolvidos nas propostas

- Primeiro Setor - Poder público;
- Iniciativa privada;
- Comunidade;
- Instituições de ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados Esperados

Ao término da implantação das ações propostas, se espera um novo comportamento da cidade.

A melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, através da capacitação e do treinamento oferecidos e a conscientização da comunidade para o turismo, deverão consolidar a captação e recepção aos turistas.

A manutenção do calendário turístico unificado e a atualização do mapa turístico possibilitará uma melhoria de intenções e oferta de atrações ao turista e visitante.



O deslocamento e a movimentação dos turistas na região serão facilitados com a revitalização da sinalização turística existente e das rotas turísticas, o que possibilitará a identificação dos atrativos e a visitação dos mesmos.

Outro aspecto importante é a definição de roteiros, e, por conseguinte, produtos integrados para comercialização do potencial turístico da cidade, de modo que a atração aos turistas seja feita de maneira mais contundente e benéfica para o “trade” turístico local.

5.1.1 PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO

• CONSCIENTIZAÇÃO e SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA

Objetivos:

- Conscientizar e sensibilizar a população de Pedra Bela para a importância da atividade turística, através de seminários, palestras, panfletos e cartilhas;
- Estabelecer um canal direto de comunicação entre a comunidade e o órgão gestor de turismo;
- Oficializar os “mascotes” da cidade já existentes, e consolidar para inter-relação com a comunidade. Dentre diversas espécies, está a Seriema, tão fácil de encontrá-la na cidade, poderia ser trabalhada com características caricatas sendo adotada como a mascote do município.

Justificativa:



A comunidade é peça fundamental de toda a engrenagem do turismo, caso a comunidade coloque em desconfiança a seriedade do trabalho com o turismo e sua importância para o desenvolvimento local e regional, não haverá condições de receber bem os turistas, pois a própria comunidade será contrária ao atendimento dos turistas.

Todo município enfrenta problemas com a antipatia da população pela atividade turística, com Pedra Bela é diferente, percebe-se na população uma empatia e vontade de receber. O que se ouve e percebe é que moradores e população sempre que possível se mobilizam e demonstram interesse pelo crescimento do turismo.

Para evoluir ainda mais a predisposição da população e manter um quadro assim, é necessário atuar de forma ativa à comunidade, por meio de realizações de palestras e reuniões em associação amigos do bairro, clubes sociais, associações comerciais, conselhos em geral com a utilização de uma linguagem lúdica, direta e de fácil compreensão.

É importante estabelecer com a comunidade um canal de comunicação direta, via telefone (0800) ou rádio, de maneira a ouvir as sugestões e reclamações em função da atividade turística.

A consolidação da mascote poderá facilitar esta interação. A mascote apresentaria as campanhas para conscientização da comunidade e dos próprios turistas, auxiliaria na apresentação do potencial turístico da cidade tanto para moradores, como forma de melhorar o conhecimento que possui da região, quanto para os turistas de modo a convidá-los a visitar as atrações e conhecer a cidade.

Agentes Envolvidos:

- Poder público;
- Comunidade;
- Instituições de Ensino;
- Entidade privada;



- Terceiro Setor.

Resultados Esperados:

Com a conscientização da comunidade, se espera sensibilizar a resistência de alguns segmentos da comunidade para com a vinda dos turistas. A participação da comunidade é fundamental em todo andamento da atividade turística.

A adoção de um elemento neutro, como de uma mascote, auxiliará na divulgação das mensagens e na compreensão das mesmas, facilitando o processo de comunicação, ainda mais se este personagem for de reconhecimento nacional como a espécie ave Siriema.

A motivação para conhecer os atrativos locais servirá, também, como uma importante ferramenta de marketing, pois a propaganda boca-a-boca é bastante eficaz para atrair novos turistas, bem como na orientação dos mesmos na cidade.

• TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO GERENCIAL E PROFISSIONAL

Objetivos:

- Promover treinamento e qualificação profissional;
- Promover capacitação gerencial.

Justificativa:

O Turismo é um negócio para profissionais, não havendo mais espaço para amadores e despreparados para atuar neste mercado. A qualidade dos serviços turísticos passa obrigatoriamente pelas



pessoas, pois no turismo “é gente atendendo gente”. Desta maneira, o treinamento e a qualificação profissional tornam-se requisitos obrigatórios para o desenvolvimento da atividade. Todos os que atuam no turismo deverão ser objeto de constante reciclagem: garçons, atendentes, camareiras, motoristas, cozinheiros, copeiros, recepcionistas, dentre outros.

Por outro lado, a garantia de bons empreendimentos requer a constante atualização, com a incorporação de novas técnicas gerenciais e métodos de trabalho, daí a necessidade de que os empresários possam se enriquecer com a absorção de novos procedimentos e a incorporação de novos conceitos.

Agentes envolvidos:

- Iniciativa privada;
- Associações e Sindicatos;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Com o treinamento e a qualificação gerencial e profissional permanente se espera desenvolver, manter e ampliar a qualidade no atendimento e na gestão dos empreendimentos turísticos, além de promover a formação de uma equipe de profissionais, valorizando a atividade e incrementando os negócios. Os empresários de Pedra Bela sentem a carência de mão de obra simples, alegam a baixa procura pelas vagas e a ausência de pessoas dispostas a trabalhar. Isso se apresenta pela pequena população ativa e por não verem no município perspectivas de crescimento profissional. Esse cenário pode ser mudado através do fomento e da aposta no turismo.



- TURISMO NA ESCOLA

Objetivos:

- Levar ao conhecimento dos estudantes do ensino fundamental e médio a importância da atividade turística;
- Despertar o interesse no jovem em conhecer mais sobre o seu município e a região onde reside;
- Incentivar a interdisciplinaridade das matérias escolares para o aproveitamento do potencial turístico da Região, através do estudo de temas transversais;
- Resgatar a história e a cultura local, aumentando o sentimento de amor e pertença com o município em que reside e estuda.

Justificativa:

A educação é um dos principais elos de sustentação da atividade turística, pois através dela o aluno pode tomar conhecimento das informações pertinentes à atividade turística, bem como, as de cunho histórico e cultural do próprio município ou mesmo da região.

É importante despertar no jovem o amor pela terra onde se nasce ou se vive, pois desse modo à cultura e o estilo de vida local passam a ser compreendidos e valorizados.

Para realizar esta proposta, devem-se identificar dentro dos conteúdos programáticos de cada disciplina, elementos cuja experimentação possa ser desenvolvida com fatos da própria cidade e região.



Na disciplina de geografia, por exemplo, se estuda a hidrografia, e Pedra Bela tem rica hidrografia que se completam em cachoeiras, a região é rica em vegetação (mata atlântica), relevo, rios, dentre outros elementos. O aproveitamento de todo esse manancial para estudos, também favorece o turismo, na medida em que toda esta informação é levantada e poderá ser utilizada para a orientação dos turistas e dos próprios moradores locais.

Outro exemplo importante está na disciplina de história. Os municípios que compõem a Região do Circuito entre Serras e Águas têm vasta e rica história, que contribuem para a história do país. O estímulo à pesquisa dos vultos e fatos históricos contribui para a formação de uma visão mais crítica e, favorecem o desejo de mostrar aquilo que se conhece.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Comunidade;
- Instituições de Ensino.

Resultados esperados:

Com utilização dos elementos regionais (históricos, culturais e geográficos) para formação escolar, se espera valorizar a cidade e a própria Região.

Profissionais formados com uma visão local e regional estarão mais aptos a auxiliar na propagação de todo potencial existente na região e, contribuirão para o desenvolvimento da atividade turística.



- TREINAMENTO TURÍSTICO COMUNITÁRIO

Objetivo:

- Capacitar Policiais Militares, Guardas Municipais, Taxistas, Frentistas de Postos de Gasolina, Jornaleiros, para o bom atendimento aos turistas.

Justificativa:

Estes profissionais cumprem um importante papel no desenvolvimento do turismo. Em qualquer localidade serão esses profissionais que atendem às muitas solicitações dos turistas, pois são fáceis de identificar e, de certa maneira, transmitem credibilidade em suas informações.

Partindo-se desse princípio, é fundamental que esses elementos estejam capacitados para prestar informações com qualidade e segurança. Para tanto, necessitam obter as informações necessárias para complementar as suas funções.

Informações sobre atrativos turísticos, serviços de apoio como hospitais, farmácias, delegacias de polícia, postos de informação turística, além de técnicas de relações interpessoais, que favorecem a comunicação entre os turistas e profissionais.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Instituições de Ensino;
- Sindicato ou Associação dos Trabalhadores do Comércio;
- Corporações da Polícia Militar;
- Corporações das Guardas Municipais;
- Terceiro Setor.



Resultados esperados

Com o treinamento de Policiais Militares, Guardas Municipais, Frentistas de Postos de Gasolina e Taxistas, se espera melhorar a qualidade das informações prestadas pelos profissionais que, invariavelmente, mantém contato direto com os turistas. O bom atendimento prestado aos turistas servirá como cartão de visitas para novos regressos e divulgação do bom atendimento recebido.

5.1.2 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

OFICIALIZAR O SELO DE QUALIDADE – TURISMO COM QUALIDADE

Objetivos:

- Oficializar o selo de qualidade criado para os empreendimentos turísticos da cidade;
- Desenvolver mecanismos de aferição da qualidade dos serviços prestados pelo *trade* turístico local;
- Elaborar um catálogo com os empreendimentos detentores do SELO TURISMO COM QUALIDADE.
- Valorizar empreendimentos que valorizem e contribuam para a gestão e fomento turístico da cidade;

Justificativa:

A qualidade na prestação de serviços ao turista é fundamental para o atendimento das necessidades e satisfação com o produto e/ou serviço adquirido. A busca constante para melhorar a qualidade têm sido a tônica das discussões entre os empresários. Pois



o cliente insatisfeito não retorna, e promove a “propaganda negativa” do empreendimento ou da localidade visitada.

A aferição da qualidade nos produtos e/ou serviços oferecidos, associada a identificação do local com o selo “Turismo com Qualidade” servirá de referência aos turistas e aos próprios moradores, elevando o conceito daqueles estabelecimentos, bem como do próprio município, preocupado com o bem-estar de quem mora e de quem visita.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Com a identificação dos empreendimentos que atuam dentro das normas de qualidade, se espera criar um diferencial junto ao mercado consumidor, dando maior credibilidade aos serviços prestados aos turistas no município.

Com o advento do selo espera criar, também, uma mentalidade proativa junto ao empreendedor local com vistas à melhoria contínua dos produtos e/ou serviços comercializados.

Para tanto, o treinamento, a capacitação profissional e gerencial se torna condição indispensável para alcançar os objetivos. Somente desta forma, estará sendo garantida a manutenção dos padrões de qualidade pelos clientes mais exigentes.



- REVITALIZAÇÃO TURÍSTICA

Objetivos:

- Identificar e recuperar áreas para o aproveitamento turístico, principalmente as que tiveram outras finalidades anteriormente;
- Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada para otimização das áreas com tendências turísticas e incremento da atividade como uma Casa do Artesão por exemplo;
- Revitalização dos atrativos que carecem dessa ação;

Justificativa:

A cidade de Pedra Bela possui lugares, que se recuperados e destinados a atividades de entretenimento, lazer ou negócios, poderiam incrementar, ainda mais, as atrações turísticas do município, como no caso das cachoeiras desativadas e em locais particulares. São inúmeras, que por motivos ambientais, de segurança, deixam de operar e poderiam se transformar em excelentes locais para visitação. Fica clara a preocupa o da gestão pública com o maior atrativo símbolo da cidade "Cruzeiro" e o "Santuário" que merece aten o especial no que diz a restauro e manuten o, tanto do atrativo em si como do seu acesso, sempre em ótimas condi es e limpo. No entanto existem áreas que ainda necessitam de aten o especial.

A cria o de novos espaços e instala es de equipamentos de lazer, entretenimento e negócios, gerariam mais turistas e interesse pela cidade. Um bom exemplo   a cria o da **Casa do Artesão**, que tem como objetivo valorizar o artesanato local. O local   utilizado para exposi o e se possível venda de produtos feitos artesanalmente pelos artistas da cidade. Uma boa op o   unir o espaço com mais serviços de atendimento ao turista, como por exemplo: O Posto de



Informações Turísticas, conhecido como Pit's. Isso provocará ao no visitante o interesse em visitar o espaço com diferentes propostas de serviços e atrações.

Destacamos aqui os rios e córregos com resíduos e poluentes, em função da carvoaria e pecuária, esses ambientes tem grande poder de atração e em situações precária e inadequadas de uso, repele e afasta o turista.

Um ambiente que deverá receber uma atenção especial é o roteiro Caminho Fernão Dias, com o aproveitamento de seus circuitos para a implantação de mirantes em áreas de descanso e estratégicos para a vista de toda a região e até a criação de um Observatório de Céu e Aves para a prática de contemplação.

Estes equipamentos estariam sendo dotados de placas de orientação da observação, bem como de informações dos atrativos regionais.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Com o aproveitamento das áreas e imóveis para o desenvolvimento de atividades de lazer, entretenimento e negócios, se espera enriquecer o produto turístico a ser comercializado, possibilitando uma maior diversidade das atrações oferecidas, aumentando o tempo de permanência dos turistas e possibilitando a geração de novos postos de trabalho e a elevação da renda.



- SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Objetivos:

- Melhorar a identificação dos atrativos turísticos do município;
- Facilitar o acesso aos atrativos turísticos tanto naturais como culturais, via padronização da sinalização turística.

Justificativa:

Um dos principais motivos de descontentamento de turistas em um núcleo turístico é a ausência de sinalização e a indicação dos atrativos turísticos. Visitar um município e seus atrativos, sem conhecê-lo, pode se transformar num aborrecimento, pois a falta de conhecimento dos locais pode levar à perda de tempo e a realização de manobras desnecessárias.

O caminho mais seguro para conhecer os atrativos turísticos de um município é através da sinalização turística, apoiada numa rota agradável para a realização das viagens e dos passeios.

Na cidade a sinalização viária auxilia a chegada a alguns atrativos turísticos, porém, a existência de uma sinalização específica para fins turísticos somente se faz necessária. O município apresenta alguma sinalização turística específica para o setor, seguindo inclusive, o modelo indicado pela Embratur. A sinalização turística proposta pela Embratur, se diferencia das demais pela utilização da cor marrom, além de possuir pictogramas específicos para cada atrativo turístico.

A proposta de restaurar a sinalização turística adequada e apropriada à cidade de Pedra Bela visa criar uma identidade, que apoiada na criação de rotas turísticas, facilitará a locomoção dos turistas e dos próprios moradores.



Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Agentes de Trânsito;
- Iniciativa Privada.

Resultados esperados:

Com a implantação da sinalização turística em Pedra Bela se espera conseguir melhorar as condições de atendimento aos turistas, pois se sentirão mais seguros e confortáveis em se locomover dentro do município, podendo assim, conhecer novos atrativos e enriquecendo e até prolongando mais a sua estada na cidade.

Princípios da Sinalização de Orientação Turística Sugerida para a cidade de Pedra Bela

A Sinalização de Orientação Turística faz parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito. Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vistas a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais.

A finalidade da sinalização é orientar os usuários, direcionando-os e auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos. Dessa forma, para garantir sua homogeneidade e eficácia, é preciso que seja implantada de forma a assegurar a aplicação dos seguintes princípios básicos:

Legalidade

- Cumprir o estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro – CTB e nas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – Contran.



- Cumprir a legislação de preservação de sítios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e protegidos pela Lei de Arqueologia.

Padronização

- Seguir um padrão preestabelecido quanto a: Formas e cores dos sinais; letras, tarjas, setas e pictogramas; aplicação - situações idênticas sinalizadas da mesma forma; colocação na via ou nas localidades.

Visibilidade, legibilidade e segurança

- Ser visualizada e lida a uma distância que permita segurança e tempo hábil para a tomada de decisão, de forma a evitar hesitação e manobras bruscas.
- Selecionar trajetos de fácil compreensão para os usuários, com o objetivo de valorizar os aspectos de interesse cultural e turístico, levando em conta a segurança do trânsito.
- Garantir a integridade dos monumentos destacados e impedir que a sinalização interfira em sua visualização.
- Resguardar as peculiaridades dos sítios.

Suficiência

- Oferecer as mensagens necessárias a fim de atender os deslocamentos dos usuários.
- Auxiliar a adaptação dos usuários às diversas situações viárias.

Continuidade e coerência



- Assegurar a continuidade das mensagens até atingir o destino pretendido, mantendo coerência nas informações.
- Ordenar a cadência das mensagens, para garantir precisão e confiabilidade.

Atualidade e valorização

- Acompanhar a dinâmica dos meios urbano e rural, adequando a sinalização a cada nova realidade.
- Assegurar a valorização da sinalização, mantendo-a atualizada e evitando gerar desinformações sucessivas.

Manutenção e conservação

- Estar sempre conservada, limpa, bem fixada e, quando for o caso, corretamente iluminada.

5.1.3 COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

PLANO DE DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de comunicação com o mercado, a fim de promover de maneira integrada o município de Pedra Bela;
- Desenvolver uma identidade mercadológica para a região;
- Promover os produtos e serviços, de modo a atrair novos turistas para a região;



- Desenvolver ações para atingir novos mercados potenciais para a região do Circuito Entre Serras e Águas;

Justificativa:

A Região onde se localiza a cidade de Pedra Bela, além de poder trabalhar integrada necessita desenvolver novas estratégias para captar turistas. O Turismo deve ser movimentado durante todo o ano, e não apenas durante a alta temporada de Dezembro a Fevereiro e Julho, período sazonal das cidades com fluxo turístico.

Embora o maior mercado emissor de turistas do país esteja a aproximadamente 118 km de distância, o fluxo de turistas da Capital para a região, conforme Pesquisa de Demanda se processa de maneira menor que o desejável, talvez ainda, pelo pouco conhecimento das atrações existentes, o que demonstra a necessidade de se prospectar novos mercados e atrair novos e mais turistas. Um bom mercado e prospect é a divisa que o município faz com Minas Gerais, Toledo e a famosa e turística Extrema, que pode ser uma boa fonte de captação de turistas e visitantes.

Para atrair novos turistas, necessita-se da formatação de produtos para venda, envolvendo hospedagem, transporte /locomoção, visita aos atrativos, alimentação e a promoção dos mesmos em mercados potenciais.

A comercialização desses produtos deve ser acompanhada por uma divulgação que desperte o interesse em conhecer o que se está oferecendo. Uma boa forma de divulgar a cidade é a participação, de maneira integrada, em feiras e eventos ligados ao *trade* turístico. Durante o ano ocorrem diversos eventos como a Feira e Congresso da ABAV -- Associação Brasileira de Agências de Viagens, a Feira da AVIESP -- Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do

Estado de São Paulo, o Salão São Paulo de Turismo, a Adventure Sports Fair, o Festival de Turismo de Gramado, a Feira ABRAZTOA – Associação Brasileira das Operadoras de Viagens e Turismo, A Equipotel, Workshop CVC, dentre outros.

A participação nestes eventos pode envolver a constituição de um *stand* em parcerias com as demais cidades do Circuito Turístico entre Serras e Águas, de maneira a permitir ao visitante a visualização da região e cidade como um todo.

Outra estratégia que poderá ser utilizada é a confecção de material impresso contendo informações turísticas da cidade, que poderiam ser disponibilizadas em balcões de PIT e em locais estratégicos, como comércio de recebam turistas, restaurantes, tirolesa, etc.

Além da participação em feiras e eventos, da montagem de stand, há de ser produzido toda uma linha de material promocional como folders, filme institucional, mapa da cidade, painéis, banners, entre outros, que devem ser custeados pelo município e parceiros.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

A Região do Circuito entre Serras e Águas, com a reavivagem de sua estratégia junto ao mercado, poderá atrair novos turistas. Para tanto, deverão ser desenvolvidas uma série de ações, as quais foram parcialmente apresentadas, devendo as mesmas ser objetos de estudos e aprofundamento.



A participação em feiras e eventos deverá propiciar à região uma visibilidade maior e, conseqüentemente, a possibilidade de vender seus produtos durante o ano inteiro. Atividades conjuntas além de serem mais viáveis financeiramente, se tornam mais forte na propagação da marca do turismo.

A participação coletiva nestas ações contribuirá para consolidação da Região do Circuito entre Serras e Águas no Estado de São Paulo.

- **CALENDÁRIO TURÍSTICO REGIONAL**

Objetivos:

- Identificar a ocorrência de eventos que possam beneficiar o turismo na cidade;
- Estabelecer um calendário contendo todos os acontecimentos artísticos - culturais que são realizados na cidade e região;
- Criar mecanismo para a inclusão ou exclusão das atividades no Calendário Turístico da cidade;

Justificativa:

A promoção de eventos é uma das principais ações que visam incrementar permanência dos turistas numa localidade, ou por outro lado, estes eventos podem possuir uma força de atração, que provocam o deslocamento dos turistas ao município em que estes estejam acontecendo.

A identificação dos eventos locais e regionais e a criação de um calendário de eventos de fluxo turístico facilitaria o trabalho de divulgação e captação de turistas, bem como impediria a realização de

eventos simultâneos, que dividem as atenções, ou mesmo impedem que a mesma pessoa possa participar de ambos.

A cidade de Pedra Bela é engajada em realizações. Uma peculiaridade da população é o empenho na preservação de festividades religiosas e folclóricas como, por exemplo, as festas de Nossa Senhora da Pedra, as Festas da Nossa Senhora da Aparecida, São Sebastião e o novo Festival de Inverno que acontece no mês de julho, e no ano passado reuniu um público de aproximadamente 10 mil pessoas. Estes eventos são preparados meses antes de seu acontecimento, e são alguns exemplos que podem ser explorados para atração turística, pois muitas vezes não são de conhecimento de quem está na região, ou mesmo esteja procurando um novo motivo para retornar.

A realização de Mini Festivais e shows de pequeno porte, também, deveria receber uma atenção especial, de maneira a possibilitar a participação de mais espectadores, além de obter formas de lazer para a população local.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Organizadores de Eventos.
- Terceiro Setor

Resultados esperados:

Com a criação de um calendário turístico regional, a realização de eventos fortalece o município, inclusive, as ações de mídia para atrair turistas.

A promoção e divulgação do calendário visa promover o fortalecimento dos eventos da cidade, mesmo que em pequena escala.



- **ROTEIROS TURÍSTICOS / CIRCUITO TURÍSTICO**

Objetivos:

- Potencializar a visitação dos atrativos turísticos locais;
- Potencializar a participação da cidade de Pedra Bela no Circuito Turístico Entre Serras e Águas;
- Atrair um contingente maior de turistas via comercialização de pacotes e produtos turísticos através de eventos e hospedagens locais.

Justificativa:

A cidade de Pedra Bela, como já fora demonstrado neste trabalho, possui uma variedade de atrativos e potencialidades, sob diversos temas: natureza, história, cultura, dentre outros.

A utilização de todo esse potencial fica prejudicada pela ausência de roteiros integrados, que possam ser comercializados e trazerem mais benefícios ao município. A promoção e inclusão efetiva da cidade agregada às demais 12 cidades do Circuito Turístico Entre Serras e Águas, trará benefícios para toda região.

Em todos os meios de comunicação, se encontra a divulgação de roteiros para diversas regiões do país, oferecendo várias opções para o descanso e o lazer. A formatação desses roteiros e a inclusão dos mesmos nos catálogos das operadoras turísticas, como: CVC, Latam Viagens, AGAXTUR, Programa Viajar Fácil, e sites de viagens como Decolar.com, também, são fundamentais para a captação de novos turistas, nem que sejam para um Day Camp, ou seja, um dia no campo para curtir junto a natureza.

A seguir são apresentadas algumas sugestões de roteiros:

CIRCUITO ENTRE SERRAS E AGUAS

Municípios envolvidos: Guarulhos, Atibaia, Mairiporã, Tuiuti, Vargem, Pinhalzinho, Piracaia, Pedra Bela, Bom Jesus dos Perdões, Jarinu, Joanópolis, Bragança Paulista e Nazaré Paulista.

ROTA ESPORTIVA

Caminho que contemple atividades esportivas, e atividades de aventura.

ROTA GASTRONOMICA

Caminho que contemple, bares, restaurantes com gastronomia diferenciada.

ROTA CULTURAL FABRIL

Caminho que contemple, visita a Fábrica de Farinha, Alambique e Artesanato.

As propostas apresentadas devem agregar serviços como: alimentação e transporte e demais passeios, como um *city tour*.

Essas são apenas algumas sugestões viáveis, de fácil e rápida execução para iniciar uma consolidação turística. Caberá ao Departamento responsável pelo fomento do turismo, por adequar as melhores rotas.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Agentes de Viagens Receptivos; - Guias
- Operadoras Turísticas;
- Trade Turístico local;
- Terceiro Setor.



Resultados esperados:

A elaboração de roteiros turísticos permitirá o deslocamento dos turistas, principalmente aquela população flutuante aos finais de semana, que visam permanecer em suas propriedades de veraneio, pela cidade e promovendo a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos turistas.

Com o incremento das atividades, novos roteiros poderão ser desenvolvidos para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador positivo, para otimizar o uso dos equipamentos turísticos, criar novos equipamentos e atrair novos turistas.

- **MAPA TURÍSTICO DA CIDADE**

Objetivos:

- Identificar todos os atrativos naturais e culturais;
- Promover e facilitar o acesso aos atrativos;
- Divulgar a cidade através de material impresso.

Justificativa:

Um mapa turístico bem elaborado torna-se uma das ferramentas de melhor comunicação com o público visitante e também com o munícipe, e isso Pedra Bela tem de força, precisa apenas reestruturar o *layout*.

Caracterizado em uma única imagem, as variadas e diferentes opções de lazer para os turistas que visitam o município, opções de



hospedagens, informações de apoio ao turista e principais notícias da cidade se torna fundamental no seu contexto.

Portanto, um Mapa Turístico para a cidade de Pedra Bela torna-se, além de prioritária, imprescindível para incrementar a evolução do setor na cidade.

Agentes envolvidos:

- Póde público;
- Trade turístico;
- Terceiro Setor;
- Iniciativa privada.

Resultados Esperados:

A elaboração de um mapa turístico, assim como os roteiros/circuitos turísticos, permitirá o deslocamento dos turistas de maneira descomplicada. Principalmente a população flutuante dos finais de semana, que visam permanecer apenas um dia pela cidade, promovendo assim, a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos mesmos.

Com o incremento das atividades, o Mapa Turístico, poderá ser desenvolvido para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador positivo, para otimizar o uso dos equipamentos turísticos, criar novos equipamentos e atrair novos turistas. Um bom mapa turístico é aquele que oferece ao turista, mesmo que de maneira resumida, todas as informações que ele precisa. Sempre sugerimos que o mapa seja de iniciativa pública, para evitar a comercialização dos espaços e causar desconforto em quem não entrou no mapa.



5.1.4 GESTÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO

- **PROGRAMA DE RECEPÇÃO AO TURISTA**

Objetivos:

- Estimular a geração de emprego;
- Possibilitar aos jovens uma oportunidade para o aprendizado de uma nova profissão;
- Sensibilizar para o turismo;
- Aumento na geração de renda com o turismo receptivo.

Justificativa:

A qualidade dos serviços turísticos, passa pela realização de trabalhos por profissionais capacitados. Com o esperado aumento do fluxo turístico para a cidade, a quantidade de prestadores de serviços, também, deverá aumentar, principalmente, aqueles que envolvem a informação e a condução dos turistas pelos atrativos. Deste modo, o incentivo à capacitação e formação de guias de turismo local (regional) e de monitores, deve acontecer.

Quanto à primeira categoria - guias de turismo, trata-se de uma profissão regulamentada por lei e, cuja formação é determinada pelo Ministério da Educação e pela Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo e a mesma deve ocorrer em instituição para este fim.

Quanto à segunda categoria – monitores - trata-se de uma ação social, voltada à capacitação de jovens com condições sociais menos favorecidas, e que através desse processo de capacitação possam auxiliar na orientação e no acompanhamento das atividades dos guias de turismo, além de prestar informações sobre os vários atrativos turísticos dos municípios, é uma forma de já sensibiliza-los a uma



educação turística. A esse projeto pode ser dado o nome de Monitor Turístico Mirim.

Para a garantia da geração de renda e oportunidade de trabalho, a legislação local deverá sofrer alterações, de modo exigir a contratação desses profissionais.

Programa sugerido: Monitor Turístico Mirim

O Monitor Turístico Mirim é um projeto que busca oferecer aulas sobre turismo para alunos a partir do quarto ano do Ensino Fundamental. As aulas deverão ser ministradas por acadêmicos do curso de Turismo ou profissional da área. Durante as atividades, os alunos podem receber um manual que apresenta os conteúdos às crianças, com conceitos de turismo, equipamentos, serviços turísticos e informações sobre Pedra Bela, além de informações sobre acessibilidade. O projeto Monitor Mirim busca incentivar as relações de hospitalidade entre os envolvidos, seja por meio do conhecimento dos atrativos turísticos da cidade, como por meio das dicas de como receber e oferecer informações e serviços às pessoas.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Instituições de ensino pública e particular;
- Agentes de viagens receptivos;
- Trade turístico local.

Resultados esperados:



A capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turismo são de real importância, bem como a possibilidade que o turismo tem de melhorar a condição de vida das pessoas e estão incorporadas por este projeto. Além de valorizar os profissionais da área, também estará possibilitando uma nova perspectiva de vida para muitas famílias.

Para tanto, todo esse processo deve contemplar a reciclagem de conhecimentos para os profissionais, a criação e implantação de cursos de capacitação tanto para Monitores de Turismo, como para Monitores Mirins bem como a criação e manutenção de um Banco de Dados com os profissionais qualificados para este serviço, para que possam ser contratados de maneira mais eficaz.

5.2 Sugestões de novas possibilidades de Turismo em Pedra Bela

Os resultados obtidos, por meio da análise do municipal de Pedra Bela -SP, apresentam condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades turísticas. Com o levantamento realizado, pode-se constatar que o reconhecimento dos meios físicos e bióticos favorece novas atividades de turismo. Como propostas de novas atividades, pensou-se em aproveitar as belas paisagens e privilegiar as atividades de aventura e ecoturismo, aliadas as atividades de lazer já existentes que deverão contribuir positivamente para o desenvolvimento socioeconômico de Pedra Bela - SP, conforme sugerido a seguir:

- Roteiros Fixos de visitas a atrativos com saídas regulares

Através do Posto de Informações Turísticas, é possível estabelecer saídas guiadas aos atrativos. Estes podem ser acompanhados por "monitores mirins", criando cultura da

hospitalidade e da valorização do patrimônio histórico, natural e cultural de Pedra Bela. Deve-se pensar na criação de roteiros que valorizem a educação ambiental, para atrair escolas interessadas em valorizar essas questões sobre preservação do meio ambiente em seus alunos.

Essa proposta minimiza os efeitos da sazonalidade turística e garante a conservação ambiental, além de ajudar na divulgação do município e na captação de visitantes durante a semana.

- Banho de Cachoeiras em propriedade particular

A criação de passeios agendados às cachoeiras com direito a roteiro de trilhas, pescarias, banho nas águas do rio, almoço ou café da tarde nas propriedades rurais, podem fazer com que o turista permaneça mais tempo na cidade.

As trilhas podem ser feitas a pé, bicicletas, a cavalo, moto atendendo ao desejo do viajante. Este seria conduzido até a propriedade rural, que possua condições adequadas para o banho na cachoeira ou rio.

Podem ser servidos pratos típicos da região como o “porco na lata” (carne de porco conservada na banha) e o “virado de banana”. Isso valoriza o patrimônio cultural da cidade. A venda de artesanatos poderia também ser aliada ao roteiro, na casa do Artesão ou alguma apresentação cultural típica da cidade como a Congada de Pedra Bela.

Atividade em meio a natureza atrelado as atividades culturais garantem sucesso dessa possibilidade de turismo.



- *Tirolesa e City Tour*

Uma grande insatisfação do turismo que visita Pedra Bela para a prática da Tirolesa é a demora em fila de espera para a descida. Uma boa sugestão seria aliar um *city tour*, ou seja, passeio pela cidade enquanto o visitante aguarda a sua vez na Tirolesa.

Com horário pré-estipulado para o salto, poderiam ser realizados pequenas visitas como: Fabrica de Farinha, apresentando todo o processo de fabricação; aos Alambiques, para degustação e compras; Casa do Artesão, entre outros ambientes que não tomem muito tempo dos visitantes. Pode-se incluir almoço também.

- *Parapente*

O parapente ou *paraglider* é uma modalidade de voo livre que pode ser praticado tanto para competição como para recreação. Considerado esporte radical. Observando o mapa geológico de Pedra Bela, nota-se as diversas áreas com altitudes significativas que possibilitariam a realização desta atividade. Estruturas como facilidade de acesso e socorro emergencial são fatores considerados fundamentais para o sucesso do atrativo. Deve-se analisar e estudar os melhores pontos de decolagem, onde as condições do vento e clima fazem toda a diferença.



6.0 GESTÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO

Objetivo:

Desenvolver o potencial turístico da cidade de Pedra Bela, através do processo de Planejamento Turístico, em consonância com o PDTUR – Plano Diretor de Turismo de Pedra Bela.

Justificativa:

O desenvolvimento do turismo passa obrigatoriamente por um processo de planejamento, de maneira a identificar os reais potenciais turísticos do município, sua condição atual de infraestrutura e de serviços e, quais as ações que deverão ser implementadas para alavancar esta atividade e transformá-la num importante instrumento de desenvolvimento econômico e social.

O município de Pedra Bela apresenta excelentes condições para o desenvolvimento do turismo. A história pode ser contada na região, as riquezas naturais e culturais existentes, a infraestrutura potencial, garantem uma condição melhor para receptivo, se comparada às outras regiões turísticas do país.

O processo de integração e competitividade turística proposta pelo PDTUR, somente terá validade com as ações de planejamento do município, identificando as ações e projetos pontuais que permitirão o aproveitamento de todo o potencial existente, além de facilitar o processo de comercialização dos produtos e serviços com a melhoria da qualidade do que será oferecido aos turistas.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;



- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Referendado pelo Plano Diretor de Turismo da cidade de Pedra Bela, o município deverá promover a execução do Plano Diretor de Turismo, cuja missão é estabelecer a maximização dos recursos turísticos, a elaboração de programas para a sensibilização e participação da comunidade no Turismo, o estabelecimento de projetos de incentivo aos investimentos, a implantação de ações que preservem as tradições culturais locais, bem como as áreas mais frágeis para a visitação.

Desta forma, a realização dos Planos Diretores Municipais de Turismo permitirá um melhor aproveitamento do potencial turístico, a formação de roteiros integrados, a possibilidade no aumento do tempo de permanência dos turistas e, principalmente, o aumento da competitividade na disputa pelo mercado turístico.



6.1 Implementação do PDTUR

O planejamento apresentado neste documento é produto de um processo participativo. A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município. Constitui-se em um passo importante para a estruturação do município de Pedra Bela, como um destino turístico sustentável. Este é, porém, o primeiro passo. Cabe a comunidade pedrabelense e os parceiros que contribuíram para a construção do plano, a tarefa de articular e monitorar as ações previstas.

Desta forma, mais que um depósito de conhecimentos técnicos transformados em objetivos, estratégias e ações. O plano passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico estadual e nacional. O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município de Pedra Bela, depende, além do seu potencial turístico, da execução dos projetos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural, do desenvolvimento proativo dos atores locais, de recursos financeiros para investimento e de parcerias com as entidades e afins. A comunidade deverá assumir para si os desígnios de seu desenvolvimento, buscando viabilizar os projetos por eles mesmos enumerados como prioritários e envolvendo todos os atores que puderem contribuir para a sua execução.

A melhor maneira de implementar com sucesso um plano desta abrangência num município como o de Pedra Bela é criar um órgão executivo responsável pela gestão das atividades.

Sugerimos assim que o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, assuma esta responsabilidade e trabalhe num plano de dezoito meses em coordenação com o Departamento de Turismo.

Sugere-se para essa gestão da seguinte maneira:

- Criação das equipas de trabalho;
- Elaboração de propostas de cooperação e assinatura de termos de compromissos;
- Reuniões mensais.

Propostas de Cooperação e Assinatura de Termos de Compromisso

- O COMTUR se encarregará de elaborar propostas de trabalho dirigidas a setores específicos, seja da sociedade ou da administração pública. Esses grupos serão chamados a participar do plano e se interessados, deverão assinar um Termo de Compromisso – T.C., a fim de efetuar determinada tarefa.

Reuniões Mensais

- Mensalmente serão realizadas reuniões do COMTUR para controlar o andamento dos trabalhos, avaliar os resultados esperados e criar novas proposições de tarefas e projetos de ação.

O site da Prefeitura deverá abrigar páginas dedicadas exclusivamente ao PDtur, com o seguinte conteúdo:

- Descrição do plano
- Objetivos
- Projetos
- Ações realizadas
- Resultados alcançados
- Calendário com a programação dos gestores
- Espaço interativo com o cidadão
- Espaço para mídia
- Espaço para grupos engajados



- Espaço para o empreendedor
- Espaço para o turista, com mapa turístico, lista e descrição de atrativos e empreendimentos, calendário de eventos.



Referências Bibliográficas

Barretto, M. (2005). Planejamento responsável do turismo. Campinas-SP: Papirus.

Marujo, M. N. & Carvalho, P. (2010). Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável.

Ministério do Turismo. (2006). Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília: MTUR.

Pinto, D. B. & Moesch, M. M. (2006, julho). Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica. Anais do IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, RS, 7-8.

Ruschmann, D. V. M. & Widmer, G. M. (2000). Planejamento turístico. In: M. G. R. Ansarah (org.). Turismo, como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC.

Trigueiro, C. M. (1999). Marketing e Turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Valls, J. (2006). Gestão Integral de Destinos Turísticos Sustentáveis. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Xavier, W. G. & Maia, A. G. (2008, agosto). Planejamento estratégico do turismo: um estudo comparativo entre o planejamento estratégico do Município de Joinville/SC e o seu planejamento estratégico turístico.

PEDRA BELA – Disponível em <http://www.pedrabelasp.com.br/cidade-pedra-bela-sp/>. Acesso em 25 de fevereiro de 2018.



TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaramos para os devidos fins, que temos ciência e concordância de todos os itens do “Plano Diretor de Turismo de Pedra Bela” e que depois de lido e achado conforme, aprovamos e assinamos o presente.

Pedra Bela, _____ de _____ de 2018.

Álvaro Jesiel de Lima
Prefeito Municipal de Pedra Bela

Ronaldo Aparecido Gomes Marques
Diretor de Turismo

Paulo S. Cesila
Presidente do Conselho Municipal de Turismo

